

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 73ª
(SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO JARDIM BOTÂNICO,
COMO PARTE DO PROJETO CÂMARA EM MOVIMENTO,
DE 24 DE AGOSTO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária, externa, no Jardim Botânico, dando continuidade ao projeto Câmara em Movimento, hoje, quinta-feira, 24 de agosto de 2017, às 14h55min. Estamos adiantados hoje, pela primeira vez.

Eu gostaria de agradecer muito às pessoas que cederam esse espaço para que pudéssemos fazer esta sessão aqui. Quero lembrar como é o processo. Nós viemos aqui há duas semanas numa oficina, com a participação de mais de sessenta pessoas. Fizemos uma oficina nas duas primeiras horas, uma questão pedagógica feita com a Escola do Legislativo, quando se falou sobre a Câmara Legislativa, como funciona a Câmara Legislativa, como ela é, como é o orçamento público. Depois, nas duas últimas horas da oficina, elencaram-se dez prioridades para este território. Essas prioridades, então, foram trabalhadas, organizadas, passadas aos gabinetes dos Deputados e serão colocadas hoje aqui para serem debatidas e discutidas. Após isso, a Câmara se colocará, nós Deputados falaremos sobre elas, deliberaremos o que tiver que ser deliberado e, nos próximos seis meses, acompanharemos todas essas prioridades. Temos uma meta de 60%; ou seja, das dez prioridades, devemos encaminhar, com bastante efetividade, no mínimo, seis. Então, funciona desta forma.

A Câmara está em uma sessão ordinária. Abrimos a sessão e, agora, eu vou pedir à Deputada que vai secretariar os trabalhos que leia o Expediente sobre a Mesa, que chegou à Câmara e será lido, para, efetivamente, tramitar dentro da Câmara.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24 08 2017		14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA		2

Comunicados da Mesa

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Para iniciarmos os Comunicados de Líderes, das lideranças, em que cada Deputado Líder terá cinco minutos para falar, nós precisamos de, no mínimo, seis Deputados. Então, como não temos ainda presentes seis Parlamentares, eu suspenderei a sessão por quinze minutos para que possamos aguardar a chegada dos Deputados. Logo em seguida, reabrirei a sessão; faremos os Comunicados de Líderes; suspenderemos novamente a sessão; as dez lideranças que foram escolhidas para falar das prioridades virão ao microfone para explicar as prioridades; e retornarei à Mesa para os Parlamentares se posicionarem em relação a essas prioridades.

A Presidência vai suspender os trabalhos por quinze minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 14h59min, a sessão é reaberta às 15h02hmin.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Declaro reaberta a presente sessão com a chegada do Deputado Rafael Prudente e do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Como eu falei, os Líderes falarão; depois passaremos a palavra à população; em seguida, retornaremos a palavra aos Deputados para fazerem suas considerações sobre as prioridades.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Espero que possamos fazer aqui uma sessão que seja extremamente produtiva para o Jardim Botânico. Não é de hoje que esta população luta pela regularização do setor. Eu quero cumprimentar o Presidente, Deputado Joe Valle, e os demais Deputados que já se encontram presentes. Espero que esta sessão possa realmente aprofundar as melhorias aqui e que o Governo do Distrito Federal possa também, numa articulação com a Câmara Legislativa, acelerar a regularização.

Desde a manhã, tenho rodado aqui por alguns condomínios e conversado com algumas lideranças. Esse clima de insegurança, de possibilidade de demolição, de possibilidade de derrubada de casa de moradores é um clima muito ruim, é uma coisa que precisamos, de uma vez por todas, resolver, porque são famílias, são trabalhadores. Sabemos que existe, no Distrito Federal, um olhar, um interesse muito grande da especulação imobiliária, que quer pegar essa área daqui, que quer retirar os moradores para fazer seus grandes empreendimentos. Nós não podemos aceitar isso. Já está na hora de resolvermos essa regularização. E a bancada do PT tem esse

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

entendimento de que a Câmara Legislativa, o governo e a Justiça têm que ter um olhar muito mais social para esta comunidade, para esta região, do que meramente um olhar técnico, como tem agido o Judiciário.

Então, fica aqui o nosso compromisso com essa comunidade de lutar e de avançar. Que esta sessão seja um marco para, definitivamente, a gente regularizar essa situação de todos vocês. Contem comigo e um bom trabalho para todos nós. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale, pela Liderança do PT.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde. É sempre uma satisfação estar aqui em contato com vocês. Nós temos algumas reivindicações, principalmente, de mobilidade.

Eu sou o Relator do Orçamento, e as demandas que estão chegando aqui do Jardim Botânico, principalmente as relacionadas aos viadutos, nós já estamos colocando no PPA – que é um plano plurianual de investimento obrigatório e que deve ser feito e atualizado a cada cinco anos. Também estamos colocando a proposta já no Orçamento de 2018. Portanto, o pessoal que é responsável pelo acompanhamento pode nos procurar na Câmara Legislativa no primeiro andar, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, exatamente para acompanhar não só essa fase de votação dos projetos de melhorias dos viadutos aqui da região, mas também o período de 2018, na perspectiva já de começarmos esse trabalho para que se melhore a mobilidade aqui desta área.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia. Lembro a todos que o Deputado Agaciel Maia é o Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e Líder do Governo.

Aqui nós temos também a Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputada Telma Rufino; o Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, Deputado Ricardo Vale; o Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor e o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Nossas principais Comissões estão representadas aqui.

Pergunto aos Líderes se alguém mais vai fazer uso da palavra. (Pausa.)

Não temos mais Líderes para fazer uso da palavra. Suspenderei a sessão para que se iniciem as falas das lideranças locais com as nossas prioridades. Peço ao Cerimonial que comece a fazer a chamada das lideranças.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h07min, a sessão é reaberta às 15h55min.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

MESTRE DE CERIMÔNIAS – De ordem do Sr. Presidente, passamos a chamar aqueles que participaram da oficina preparatória de lideranças, na qual dez temas foram alavancados. O primeiro é a regularização do Polo Verde e a manutenção das lojas no local atual. Convidamos o Sr. José da Luz, Presidente da Expoverde – Associação Polo Verde do Jardim Botânico – a se dirigir à frente para fazer uso da palavra. (Pausa.)

O próximo inscrito é o Sr. Gilmar Tominaga, que falará sobre a implantação da Feira Manguelral. (Palmas.)

SR. GILMAR TOMINAGA – Boa tarde, senhoras e senhores. Boa tarde, nobres Deputados.

De uma forma bem sucinta, vamos tentar apresentar aos senhores a demanda da nossa feira. Ao se falar da feira do Jardim Manguelral, nota-se que ela não é simplesmente uma feira, é uma necessidade. Hoje, dentro do Jardim Manguelral, é muito precária a nossa área econômica, o que faz com que os moradores tenham que se deslocar para poder efetivar o seu consumo.

Quando você fala de trazer ao Jardim Manguelral uma feira, você está criando uma identidade sociocultural, porque o Manguelral é um *mix* de pessoas de várias regiões e ainda não tem sua própria identidade. Tratar da feira do Jardim Manguelral é atribuir a distribuição de renda ali dentro, a geração de empregos.

Hoje, a feira permanente do Jardim Manguelral teria a capacidade de gerar em torno de quinhentos empregos diretos. Então, solicitamos aos senhores o apoio à implantação da feira, que vocês olhem de forma diferente para o Jardim Manguelral.

Muito obrigado e conto com o apoio de vocês. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sr. Luiz Carlos Dantas Guimarães para falar de realização do asfaltamento, criação de calçadas e instalação de iluminação pública no Setor de Chácaras Mansões Serrana.

SR. LUIZ CARLOS DANTAS – Boa tarde a todos.

Quero agradecer à Câmara Legislativa este momento e dizer que eu cheguei aqui em 1980. O que tinha aqui na época era o Setor de Chácaras Mansões Serrana, que foi criado tendo em vista a legislação vigente à época. Não existiam condomínios aqui. Então, toda a região aqui se iniciou pelo Setor de Chácaras Mansões Serrana. Esse setor de chácaras é composto de duzentas chácaras. A gente vem todo momento se cotizando para passar trator, fazer limpeza, desobstruir passagem, inclusive, a entrada da rua para o setor. Então, falta essa obra de infraestrutura no local para que as chácaras possam produzir, trazer emprego.

A importância disso é muito grande, e a gente tem visto que a administração não nos apoia, não tem feito nem mesmo a limpeza da área, a retirada de lixo. Tudo isso é feito por nós moradores e pela associação que criamos. A importância disso é grande. Isso influencia toda a cidade, porque nós estamos no meio dela, esse setor de chacara.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

Então, o asfaltamento e a iluminação no setor vai trazer desenvolvimento, emprego e melhoria da cidade. Quero, inclusive, pedir aos senhores para irem lá ao local conhecer e ver a importância disso. Tudo que está sendo pedido aqui é importante e a cidade precisa. Ela não tem serviço público, não tem muita coisa, mas temos que ver esse setor também, que é primordial para os moradores em geral.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Quero agradecer a presença do Administrador Alessandro. Logo que nós terminarmos o processo da sessão, eu o chamarei à Mesa para lhe dar a palavra, porque nós estamos numa sessão ordinária.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Para falar sobre regularização do Polo de Artesanato, convidamos o Sr. Raimundo Feitosa. (Palmas.)

SR. RAIMUNDO FEITOSA – Boa tarde a todos.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, colegas, amigos, agradeço a oportunidade de expor, em nome dos microempresários do Polo de Artesanato, a angústia que nos acompanha há dezoito anos. Fomos retirados do Pontão em 1999 e acomodados na área hoje chamada Polo de Artesanato, que na época era um matagal, com a promessa do Governador Roriz de regularização imediata da área. Passaram os Governos Roriz, Cristovam, e promessas renovadas. Roriz voltou por mais oito anos e nada. Vieram Abadia, Arruda, Rogério Rosso, Agnelo, nada. Nesse meio-tempo, sofremos ameaças. Administramos o ego da Natanry Osório. Sentimos o medo de perto.

Depois vieram os tratores da Agefis, que nos deixavam em pânico, sem dormir, sem paz, sem poder sair, pois corríamos o risco de, ao voltar, encontrar terra arrasada e nosso estabelecimento e moradia destruídos. Tudo que estou falando está ali guardado num dossiê que vou entregar aos senhores.

A todo governo que entra a gente tem que contar a história toda de novo. Eu fico numa situação, Presidente, de aborrecimento, porque tenho que contar tudo de novo e tenho três minutos para resumir dezoito anos de angústia. O nosso processo tem quase 1 metro de altura.

Não somos invasores, somos vítimas de um processo, de promessas vãs do governo, confiamos na palavra escrita do governo, somos cidadãos de bem, trabalhadores de boa-fé, acreditamos no governo do DF, são dezoito anos de angústia, de incerteza, de insegurança. Ouvi dos meus amigos quando estava vindo para cá: “Raimundo, o que você vai fazer lá nessa audiência? Ninguém tem interesse em regular isso, não.” Mas eu vim, e por que vim? A espera foi tão longa, Sr. Presidente, tão longa que deu tempo de morrerem meus amigos. Morreu o Sr. Lima, a esposa dele. Morreu o Sr. Ênio, o meu querido amigo João Luís, cujos filhos estão aí e herdaram uma bronca no lugar de herdarem um patrimônio, herdaram uma bronca para resolver.

A nossa esperança, Sr. Presidente, não morreu. Nós ainda estamos vivos, lá no Polo de Artesanato, morando, tocando o nosso negócio, gerando empregos,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

pagando imposto, pagando luz e água, não perdemos a esperança de mostrar aos nossos filhos a tão sonhada escritura, de mostrar a eles que valeu a pena. Confio no Governo do Rollemberg, na pessoa do Dr. Alessandro Paiva, atual Administrador do Lago Sul, e na sensibilidade e no empenho das Sras. e dos Srs. Deputados para dessa vez transformarem a nossa esperança em realidade. Muito obrigado.

Como há pausa, se o senhor me permitir, Sr. Presidente, a gente está lá no Polo de Artesanato não é porque a gente achou o local bonito, não, eles nos colocaram num ônibus e saíram andando na cidade e disseram: aqui que vocês vão ficar. A Bruna Pinheiro foi quem nos colocou lá, e ela sabe disso, eu tenho um papel assinado, foi ela que demarcou o terreno, e agora nós estamos sendo fiscalizados quase diariamente. A Agefis chega e diz assim: "Me dá o teu alvará de funcionamento." Eu digo: vá pedir a quem está me devendo. Aí eles dão a multa. A nossa soma de multas já passa de 1 milhão de reais por falta de alvará. Somos toda hora espezinhados. A gente não aguenta mais isso. Isso tem que parar. Agora mesmo eu tive que regularizar alguma situação minha, tive que fazer o parcelamento das multas da Agefis – coisa que eu não devo.

Então, por esse e outros motivos, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu peço uma atenção especial a isso porque isso vai ter que parar um dia.

Muito obrigado pela atenção dos senhores. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado. Logo em seguida, os Deputados vão falar sobre o que ouviram aqui das pessoas. O Administrador está na Mesa conosco. Quando eu reabrir a sessão, vou pedir que ele se retire porque não poderá ficar, mas a sessão está suspensa, então pode ficar aqui, Alessandro.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sobre construção e funcionamento de escola no Manguelral, convidamos o Presidente da AAJM – Associação dos Amigos do Jardins Manguelral, Paulo Isidoro de Jesus. (Palmas.)

SR. PAULO ISIDORO DE JESUS – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa, a qual cumprimento na pessoa do Presidente, Deputado Joe Valle.

Gostaria de dizer que, para nós do Jardins Manguelral, especialmente para a Associação de Moradores do Jardins Manguelral, é uma satisfação receber esse ato da Câmara Legislativa, é uma demonstração de que essa nova gestão pensa na proximidade com a população. E isso é salutar, isso é importante, mas vou voltar ao tema que nos trouxe aqui, que, de certo modo, é um tema recorrente em todas as oportunidades que temos de falar com o Governo do Distrito Federal e também com o Parlamento local, que é o que nos aflige: a ausência de equipamentos públicos.

O bairro Jardins Manguelral, para aqueles que talvez não conheçam, é um bairro relativamente jovem, tem seis anos, foi fruto de uma parceria público-privada, onde residem cerca de 30 mil habitantes, somos compostos de 8 mil unidades. Então, percebam que é uma minicidade, podemos chamar assim. Tivemos a oportunidade de já fazer algumas discussões com os órgãos do governo e, infelizmente, ao longo desse período em que estamos à frente da associação, o governo local, o Governo do Distrito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Federal pouco tem olhado para o Jardins Mangueiral. Então a nossa esperança aqui, Presidente, é que, de fato, esse ato possa trazer novidades que possam fazer avançar alguns temas que estão parados no bairro. Por exemplo, no bairro, apesar de ser uma minicidade, nós não temos uma escola, nós não temos posto de saúde, nós temos equipamento público zero. E, quando da construção do bairro, para vocês terem uma ideia, foi-nos prometido tudo isso. Foi isso que fez que muitos jovens casais e muitas pessoas que lá residem se deslocassem para comprar e viver no Jardins Mangueiral. Mas, ao longo desses seis anos, o Governo do Distrito Federal nada tem feito pelo bairro Jardins Mangueiral.

A escola, a nosso ver – e tenho convicção de que é o sentimento dos moradores não só do Jardins Mangueiral, mas de todo o Jardim Botânico, Presidente Joe Valle –, é dos grandes problemas do nosso bairro e da cidade do Jardim Botânico. Por isso a nossa indicação, o nosso pedido aqui para sensibilizar a Câmara Legislativa a que nos ajude com a construção da escola.

Por que isso, por que estou pedindo essa sensibilização de vocês? Porque recentemente tentamos algo via Governo do Distrito Federal, através do movimento comunitário, do qual a associação faz parte, na pessoa da Presidente Rose. Fizemos várias sessões junto ao Governo do Distrito Federal e, infelizmente, o Governo do Distrito Federal não colocou um centavo sequer para a perspectiva de construir uma escola.

Restou-nos então correr atrás de emendas parlamentares. Tentei fazer alguns movimentos. Fizemos alguns movimentos na Câmara e, naquele primeiro momento, não conseguimos avançar no que diz respeito à emenda para a escola. Então nossa perspectiva aqui é sensibilizar os nobres Parlamentares para que olhem para um tema sensível não só para o Jardins Mangueiral. Esse é um tema sensível para toda a população do Distrito Federal e, em especial, neste momento, eu vou dizer, para nós do Jardins Mangueiral e para a comunidade e os moradores do Jardim Botânico. Então fica aqui o nosso pedido, o nosso apelo para que, nesta sessão, possamos sair daqui com um dado concreto, com algo positivo, para que possamos, num curto espaço de tempo, conseguir efetivamente a construção da escola do Jardins Mangueiral.

Eu falo, Presidente, que, no Jardins Mangueiral, essa escola só está dependendo de um pouco de vontade política. E aí eu vou entregar essa responsabilidade para os senhores porque, com o Governo do Distrito Federal, eu já entendo que pouco poderei avançar. Agora, na Câmara Legislativa, eu tenho uma esperança. Digo isso por quê? Porque nós já temos os lotes, nós estamos numa discussão interna com a Secretaria de Educação, eles estão providenciando o projeto. O que está faltando, segundo o Secretário Júlio, é a questão da verba, do dinheiro.

Então espero que aqui, através de emendas parlamentares, da sensibilidade de vocês, vocês possam de fato dar uma resposta, Deputado Joe Valle, para a comunidade, não só do Jardins Mangueiral, mas a comunidade do Jardim Botânico, que aqui se faz presente. Que possamos sair daqui alegres, com nossos corações

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017		14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

cheios de esperança, com a escola, com a perspectiva de ser construída já no ano vindouro.

Fica aqui o meu apelo mais uma vez, para fazer a conclusão de dizer que estou muito feliz e satisfeito com essa perspectiva nova que trouxe a Câmara Legislativa na sua presidência. Tenho convicção que você é um grande parceiro do bairro Jardins Mangueiral, do movimento comunitário Jardim Botânico e de todo o bairro. Então, mais uma vez, peço que todos os Parlamentares aqui presentes, ao final desta sessão, nos brindem com uma possibilidade de, no ano que vem, o bairro Jardins Mangueiral e a comunidade do Jardim Botânico possam sonhar com a nova escola. Esse é o nosso desejo aqui nesta sessão. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos para fazer uso da palavra o Sr. Josué Pereira dos Santos, que tratará do condomínio Minichácaras do Lago Sul, inclusão no PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial e na LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo e alteração da área onde se situa o parcelamento do condomínio.

SR. JOSUÉ PEREIRA DOS SANTOS – Boa tarde, Sr. Presidente e demais Deputados Distritais; boa tarde, senhoras e senhores. Eu estou falando aqui em nome do condomínio Minichácaras do Lago Sul. Na verdade, seria o Dr. Evaristo, mas ele está hospitalizado.

A Lei Federal nº 13.465, de 2017, lançou luz sobre um assunto que vem afetando milhares de brasileiros há décadas: a regularização fundiária. Trata-se de uma lei bastante abrangente, que alcança vários tipos de ocupação e beneficia também os núcleos urbanos e formais consolidados até 22 de dezembro de 2016, para que finalmente possam ser regularizados após décadas de tentativas frustradas.

O Condomínio Minichácaras do Lago Sul se enquadra em todas as condições explícitas na referida lei, porém enfrenta ainda vários entraves, e, sem dúvida, um dos pontos de partida para que esses obstáculos possam ser vencidos é a sua inclusão no Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT e na Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS. O Decreto nº 38.333, de 13/07/2017, assinado pelo Sr. Governador Rodrigo Rollemberg, em seu artigo 1º, descreve que se aplicam, no que couber, para fins de regularização fundiária urbana no Distrito Federal, as disposições da Lei nº 13.465, de 12/07/2017, que não contrariarem a legislação ambiental e urbanística do Distrito Federal.

Diante desse fato, está reiterada a necessidade da inclusão no PDOT dos núcleos urbanos informais com pretensão à regularização, já que o artigo 182 da Constituição Federal é bastante claro ao prever o Plano Diretor como instrumento básico de política e expansão urbana ao destinar essa competência aos municípios.

Diante dos ditames de todo esse arcabouço legal, torna-se premente a necessidade da colaboração dos Srs. Deputados Distritais para a inclusão do Condomínio Minichácaras do Lago Sul no PDOT e na LUOS, com atenção especial da Comissão de Assuntos Fundiários, cujas competências estão descritas no artigo 68, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal e vão ao

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

encontro das reais necessidades desse parcelamento, quais sejam analisar e, quando necessário, emitir parecer sobre o mérito das seguintes matérias: plano diretor de ordenamento territorial e planos diretores locais, parcelamento do solo e criação dos núcleos rurais, normais gerais de construção e mudança de destinação de áreas, política fundiária, criação, incorporação, fusão e desmembramento de regiões administrativas e habitação.

O Condomínio Minichácaras do Lago Sul está localizado no Altiplano Leste, local que se pretende que seja finalmente incorporado à nova poligonal do Jardim Botânico. É um condomínio consolidado que possui mais de quatrocentas construções e vários itens de infraestrutura instalados e custeados pelos mais de mil condôminos. Vem gerando considerável receita aos cofres públicos, já que recolhe o IPTU desde 2006. Atualmente, mesmo com a publicação da Lei Federal nº 13.475, enfrenta o descaso do governo, que, por várias vezes, vem publicamente alegando que esse condomínio não é passível de regularização justamente por não estar contemplado no PDOT.

Possíveis derrubadas ainda nos assombram, e uma ação cível pública que tramita na Vara do Meio Ambiente que visa a uma erradicação do condomínio por motivos de preservação ambiental é um fator que vem tirando o sono de todos. Em decisão proferida há quase dois anos, o juiz do meio ambiente determinou que não houvesse novas construções, tampouco qualquer espécie de reforma ou novas instalações nas construções existentes. A consequência dessa determinação judicial é deveras perversa e vem privando os moradores de um mínimo de dignidade à medida que impede consertos básicos em telhados, muros, vidros e roçagem de mato ainda não construídos, o que vem fomentando a proliferação de cobras, escorpiões e mosquitos. Além disso, essa ACP – Ação Civil Pública tramita sem a possibilidade de defesa, já que o mesmo juiz determinou a intervenção na Administração, com a consequente possibilidade da atuação de advogado para a defesa do condomínio.

Terminando, a situação é bastante delicada e o reconhecimento do condomínio no plano diretor será um ponto de partida essencial para que todas essas adversidades possam ser vencidas. Por isso, a inclusão dessa pauta entre as prioridades do projeto Câmara em Movimento torna-se tão vital para as mais de mil famílias que habitam ou possuem a posse de lotes nesse local.

Esperamos que os Srs. Deputados coloquem luz sobre esse assunto, para que finalmente essas mil famílias possam voltar a ter qualidade de vida e esperança, coisas que foram inúmeras vezes esmagadas pelas rodas dos tratores.

Obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos o Sr. Claudemir Pita, Presidente da Associação Comunitária dos Condomínios da Região do Jardim Botânico – AJAB, para falar sobre a duplicação da DF 001 até a QI 29 do Lago Sul.

SR. CLAUDEMIR PITA – Boa tarde a todos. Boa tarde Sras. e Srs. Deputados, nosso Administrador do Lago Sul e interino do Jardim Botânico.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017		14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	10	

Primeiramente, eu gostaria de agradecer ao nosso Presidente da Câmara Legislativa que, em atendimento a uma solicitação da Ajab, por intermédio de um ofício, prontamente nos atendeu ao trazer o Câmara em Movimento ao Jardim Botânico. É muita honra, Sr. Presidente, a Ajab ter conseguido esse êxito. V.Exa. prontamente nos atendeu. Isso é um momento histórico para todos vocês.

Quanto anos têm a Câmara Legislativa? Quando é que a Câmara Legislativa veio ao Jardim Botânico? Então, Sr. Presidente, V.Exa. está de parabéns, assim como todos os Deputados. E que este gesto não seja somente nesta legislação, mas que nos próximos anos possamos ter o Câmara em Movimento no Jardim Botânico. E que as nossas reivindicações, em nome do Presidente da Ajab e da comunidade do Jardim Botânico, não sejam só para defender a duplicação da DF-001. Eu acho que todas as reivindicações que nós estamos solicitando deveriam ser atendidas.

A duplicação da DF-001, como é de conhecimento de todos vocês, é necessária. São anos e anos que nós sofremos neste trecho do balão da Ponte JK até a Quadra 29 do Lago Sul. Nós temos os seguintes condomínios hoje com acesso à DF-001 neste trecho: Solar de Brasília III, Ville de Montagne, Quintas da Alvorada 1, 2, e 3, Mansões Itaipu, Solar da Serra, Estância Quintas da Alvorada, Altiplano Leste, Privê Morada Sul, Privê Morada Sul Etapa C, e Privê Morada Sul Etapa A, o Minichácaras, Condomínio Villages Alvorada, Condomínio Andorinhas, e também o Condomínio Lago Sul que está próximo à QI 29 e que será beneficiado com a duplicação desta pista.

Sr. Presidente, o valor do orçamento para a duplicação dessa pista fica em 3 milhões e 800 mil reais. Nós temos hoje aqui a presença, a meu convite, do Roberto Leder do DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal para nos representar. Ele vai falar da parte técnica da pista, do projeto que já existe. Então eu vou passar os meus dois minutos ao nosso técnico Roberto Leder do DER que prontamente atendeu ao meu convite para vir aqui e falar um pouquinho sobre a parte técnica da necessidade da duplicação desta pista.

Muito obrigado a todos (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convido a fazer uso da palavra o Sr. Roberto Leder.

SR. ROBERTO LEDER – Boa tarde, Srs. Deputados, Sr. Administrador e demais membros da Mesa.

Eu serei breve porque o tempo é pouco, apenas um minuto e pouco. Meu nome é Roberto Leder, sou Engenheiro Civil do Departamento de Estradas de Rodagem. E como o Claudemir falou aqui, nós temos o trecho da DF-001 que é compreendido entre a intercessão com a PJK, que é aquela via que desce para a Ponte JK, até a QI 29. Esse trecho tem aproximadamente 1.3 quilômetros, e tem um valor estimando hoje de 3 milhões e 800 mil reais. Incluindo a duplicação e a restauração da pista existente.

Essa obra – caso venha o dinheiro para o DER, pois existe uma emenda parlamentar, e caso esse dinheiro seja disponibilizado – deverá ter um prazo de seis

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				11	

meses e deverá ser uma obra contratada. Ou seja, o DER terá todos aqueles processos e tramites necessários para uma licitação e para o início de uma obra.

Como ele falou, é um trecho que já tem um nível de saturação, de congestionamento não só no horário de pico, mas em qualquer horário, e tem provocado diversos acidentes. É um ponto com alto índice de acidentes. Eu acho que é uma obra extremamente necessária para atender aos condomínios e a toda a população que trafega por ali. Além de tudo, é um grande corredor de passagem para quem vem da DF-025, ou da barragem do Paranoá, ou do Paranoá e quer se dirigir à região de São Sebastião ou à própria saída pela região da Marinha, para sair no Gama, sair na DF-003.

Basicamente, é isso que eu tenho para falar. Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a fazer uso da palavra o Sr. Ornélio Alves Teles, Conselheiro Efetivo da AJAB – Associação Comunitária dos Condomínios da Região do Jardim Botânico, que tratará da administração do Jardim Botânico, fim da interinidade da RA e ativação da administração e outros aparelhos públicos – educação, saúde e segurança.

SR. ORNÉLIO ALVES TELES – Boa tarde a todos e a todas.

Eu não poderia fugir à oportunidade, pelo respeito prestado à nossa comunidade, e deixar de nominar os Deputados que nos consideraram e estão aqui presentes: Deputado Prof. Reginaldo Veras; o meu amigo conterrâneo Deputado Raimundo Ribeiro; o Deputado Rafael Prudente, esse jovem; o nosso conhecido Deputado Agaciel Maia; o Deputado Chico Vigilante; a Deputada Telma Rufino; o Deputado Ricardo Vale; a Deputada Luzia de Paula e o nosso queridíssimo, promissor, este Presidente da Câmara Legislativa que a gente aprendeu a respeitar, um homem dinâmico, amigo da nossa comunidade e amigo do Senadinho.

Eu gostaria de saber dos Deputados aqui presentes qual deles estava com mandato em 2004, por favor. Quem aqui? O Deputado Chico Vigilante é uma testemunha a qual convocarei sobre o pleito que estamos fazendo.

Em 1984 foi criada, depois de muita luta, de muita garra e de muitas visitas a cada gabinete de Parlamentar, a Administração Regional do Jardim Botânico, ou seja, a 27ª Região Administrativa do Distrito Federal. A partir daí, tivemos por aqui a passagem de vários administradores. Há alguém daqui? Presentes estão o Luiz Carlos, nosso Lula, e o Hamilton Santos, que foi o primeiro Administrador do Jardim Botânico. A partir daí, imaginávamos que aquela nossa alegria perduraria por muito tempo.

A administração passou a ser dirigida por indicações políticas que não satisfaziam aos anseios da comunidade. É por isso que aqui estou, para falar do desagrado que temos com relação a essa postura de uma coisa criada com tanto trabalho, que foi a administração, em ser tirado o direito de administrador, uma canetada de alguém que, com certeza, não tem nenhum propósito voltado para a nossa comunidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Temos certeza absoluta de que precisamos de um administrador que seja da nossa região, que seja uma pessoa que não chegue aqui de passagem, ou que, por acaso, alugue alguma casa para morar aqui para, de repente, passar a gozar dos direitos de morador e se transformar em administrador da cidade. Não estamos aqui para falar sobre demagogia, estamos aqui para fazer a transparência da realidade e daquilo de que precisamos. O Jardim Botânico exige respeito. Daqui saem mais de 200 milhões de reais por ano para os cofres públicos. Quais são os retornos que temos aqui? Estamos sempre relegados ao segundo e terceiro planos. Com todo respeito às administrações que estão lá gozando de maiores incentivos do governo, nós também precisamos ser vistos, ser lembrados, ter a nosso favor os direitos que adquirimos com muita luta, com muita garra.

Para não ser muito prolixo, eu gostaria de... Olhando para os moradores do Jardim Botânico e para os Deputados que não estiveram na época da formação, da eleição e que não proferiram o voto para a criação da região administrativa, mas que, com certeza, fazem parte da Câmara atual e votaram pela não extinção das regiões administrativas... O bom senso manda que, em não se considerando a extinção, que nós gozemos os benefícios que as outras administrações têm. Nós queremos o nosso administrador.

Eu gostaria de pedir ao Presidente da Câmara que levasse esse nosso pleito. Em setembro, a nossa região do Jardim Botânico faz aniversário, nós queremos um presente.

O presente que nós queremos é o resgate dos *status quo* da nossa administração. Nós queremos que seja nomeado um administrador e que seja presenteada essa comunidade no ano e no mês do seu aniversário. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos neste instante o Sr. Lippe Viana para falar sobre o asfaltamento da via de ligação da Estrada do Sol à Vila do Boa.

SR. LIPPE VIANA – Sr. Presidente, demais Deputados, Deputadas, Srs. e Sras., venho aqui hoje trazer uma demanda muito antiga da comunidade que beneficia duas cidades – Jardim Botânico e também São Sebastião.

Estamos aqui para solicitar encarecidamente às V.Exas. que coloquem como prioridade recurso para pavimentação asfáltica de um pequeno trecho de apenas um quilômetro e cinquenta metros de poeira e lama que liga a Estrada do Sol ao bairro Vila do Boa. Repito: um quilômetro e cinquenta metros. Esse trecho é um trecho muito pequeno, mas de muita relevância para as comunidades, principalmente para os moradores do bairro Vila do Boa que sofrem com a falta de transporte, porque os motoristas de ônibus se negam a transitar pelo bairro nesse trecho, dando a volta pelo Condomínio Itaipu e por outros, esporadicamente, prejudicando a comunidade de 5 mil habitantes. É tão pouco, Srs. Deputados, é tão pouco, mas maior é a falta de respeito dos nossos governantes e dos nossos representantes que só procuram aquela comunidade para pedir votos na época de eleição!

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

O bairro Vila do Boa existe há mais de vinte anos com aproximadamente 5 mil moradores que prestam serviço na região dos condomínios no Lago Sul. São senhoras donas de casa, diaristas, pedreiros, jardineiros, que às vezes chegam a vir a pé por falta de transporte de qualidade. A pavimentação asfáltica desse trecho beneficiará as suas cidades, a comunidade ganhará novas oportunidades com linhas de ônibus, segurança, transporte, o que trará mais qualidade de vida. Queremos sair daqui hoje com a esperança de que valeu a pena participar desta sessão do Câmara em Movimento. Sei que muitos Deputados aqui, vocês, foram eleitos com voto da cidade de São Sebastião. É uma pena que muitos são como a Copa do Mundo e só aparecem de quatro em quatro anos para pedir voto. (Palmas.) Só que essas ações antigas em 2018 não colarão em São Sebastião, não vão colar, não vamos mais aceitar exploradores do voto daquela comunidade.

Quero relembrar ainda que o mesmo valor do imposto pago pelos condomínios, pelo Lago Sul, é pago principalmente pelos moradores, e tem a mesma importância, que sofrem com a falta de ônibus lá na Vila do Boa.

Encerro agradecendo aos amigos, aos moradores aqui presentes da Vila do Boa, também aos líderes comunitários de São Sebastião que se fazem presentes. Saio daqui também com a mesma alegria de participar dessa sessão tão importante para nós, e saio triste por ver que um Deputado eleito por aquela região está ausente num momento em que discutimos as prioridades da cidade. Isso para nós é um descaso.

Quero parabenizar aqui o Deputado Raimundo Ribeiro, que vejo que se antecipou ao fazer a indicação para aquele setor. Agradeço também aos moradores, à comunidade do Jardim Botânico, o espaço cedido a nós. Que Deus nos abençoe.

Faço uma reivindicação a V.Exa., Sr. Presidente. Peço que leve também o Câmara em Movimento à cidade de São Sebastião para que essa cidade também seja ouvida, estamos órfãos de representantes com responsabilidade lá, de representantes que ouçam o povo de São Sebastião.

Um abraço a todos e fiquem com Deus. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de informar que o Sr. José da Luz, presidente da Expoverde, Polo Verde, infelizmente perdeu sua mãe essa manhã, mas enviou um representante, o Sr. Cadu Valença, o qual chamamos aqui à frente para fazer uso da palavra, tratando, claro, da regularização do Polo Verde e manutenção das lojas no local atual.

Ficam aqui os nossos sentimentos ao Sr. José da Luz.

SR. CADU VALENÇA – Boa tarde a todos; boa tarde a todos os Deputados, a todos que estão aqui hoje. Como foi mencionado aqui, o nosso presidente da associação Expoverde não pôde comparecer por conta do falecimento de pessoa próxima à família dele, então estou aqui representando os lojistas e viveiristas da Expoverde. Ele deixou aqui o discurso que faria.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

“A Expoverde, associação das lojas e viveiros do Polo Verde, do Jardim Botânico, parabeniza a Câmara Legislativa do Distrito Federal por esta importante iniciativa, que aproxima cada vez mais as sessões da Casa aos anseios emergentes da população, reforçando e fortalecendo as ações dos nossos representantes com os embaixadores da vontade do povo.

É com muito orgulho e expectativa que nós temos o prazer e a responsabilidade de solicitar a V.Exas. que olhem a situação legal da nossa área, denominada Polo Verde do Jardim Botânico, localizada às margens da DF-001, Km 27A, na Avenida Comercial San Diego.

A ação da Casa Legislativa abre a situação das atividades da Expoverde, que resultarão na manutenção da legalização de doze lojas viveiros destinadas à venda de plantas ornamentais, frutíferas, árvores para reflorestamento e uma grande variedade de insumos para jardins, hortas e também artesanato regional. Essas lojas geram hoje mais de sessenta empregos diretos.

Numa pesquisa realizada em 2015, feita pela Expoverde junto ao cadastro de fornecedores e prestadores de serviço, foi levantado que o total de terceiros que dependem do comércio e das lojas soma mais de 45 frentes de profissionais, entre produtores de plantas ornamentais, artesãos, pequenas fábricas de vasos, jardineiros, paisagistas, engenheiros agrônomos, produtores de insumos e outros. Estes sustentam mais de 465 empregos diretos no Distrito Federal e em outros estados, e somam mais de 46 produtores de plantas ornamentais, artesãos e outros, gerando mais de 650 empregos diretos.

Nós podemos comprovar que o total de pessoas e familiares envolvidos com as atividades desenvolvidas pela Expoverde hoje chega ao montante de 1.305 unidades familiares, e há de se frisar também que muitas famílias envolvidas são do campo, o que evita êxodo rural. Acreditamos também ser possível a intervenção dos senhores no sentido de trazer à legislação do Distrito Federal a demonstração desse interesse público dos comerciantes que utilizam as faixas de domínio das rodovias que hoje são do DER, uma vez que nossas atividades comerciais encontram-se à margem da legalidade no tocante ao uso e ocupação da área pública, como diversas outras situações fáticas e idênticas consolidadas no Distrito Federal.

Nós temos conhecimento de que a proposição legislativa carece de iniciativa do Executivo, contudo confiamos que V.Exas. possam contribuir no sentido de fomentar os anseios populares sobre a matéria e intermediar o movimento favorável à nossa legalização. Atualmente, entende-se que nossa situação enquadra-se na hipótese da Lei nº 4.257, de 2 de dezembro de 2008. Todavia, entendemos que no tocante à utilização das áreas lindeiras de rodovias, tais parâmetros podem ser flexibilizados, tendo em vista que a lei em caráter geral teve como parâmetros padrões urbanísticos e paisagísticos utilizados dentro das áreas urbanas das regiões administrativas.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017		14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

Dessa forma, encontraremos um ponto de harmonia entre o interesse público envolvido e a adequação legislativa do tema. Entendemos que ficamos de fora dos estudos que fundamentaram a proposição legislativa.”

Resumindo o que o nosso presidente colocou aqui, tanto eu como os outros doze ou treze viveiristas e lojistas que estamos lá há muito tempo – eu estou lá há mais de quinze anos, todos os outros estão lá há muito tempo –, toda a infraestrutura naquela área fomos nós que fizemos, e hoje sabemos que a nossa Expoverde mantém mais de cem condomínios aqui em volta com fertilizantes, adubos, plantas. Nós sabemos que hoje temos um lugar que é uma referência de plantas e fertilizantes na nossa região do Jardim Botânico.

O que nós queremos – já estamos lá há mais de quinze anos – é só a legalização daquela área, porque todos nós compramos os lugares lá desde o início. Eu posso garantir a vocês que todos são famílias muito batalhadoras. Começamos do nada, num lugar que não tinha infraestrutura nenhuma. São mais de quinze anos de muita batalha, e muitas pessoas dependem da gente. Então, a nossa questão é dar visibilidade para a legalização da nossa área da Expoverde. A Expoverde agradece a oportunidade e parabeniza todos vocês.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Dentro das propostas alavancadas, chamamos o último orador, o Sr. Antônio Elias, que falará sobre o polo verde, retirada de caminhões e construção de estacionamento.

SR. ANTÔNIO ELIAS – Cumprimento V.Exas. sob a Presidência do Deputado Joe Valle e todos os demais aqui presentes. O tópico que surgiu para defender, só pelo nome é um tópico meio chato: retirada dos caminhões do polo verde.

Na realidade, primeiro vamos pontuar o tema. Esse é um assunto de trânsito, está mais ligado ao Detran, ao DER. O que acontece? Na feirinha, na região da feira do Jardim Botânico, da Escola Fazendária, os caminhões ficam e tomam toda a pista, o estacionamento em frente à feira, em frente às lojas – inclusive ficam na transversal. Ou seja, cada caminhão ocupa a vaga de três, quatro carros menores. Existe espaço suficiente, inclusive um espaço atrás da feirinha, que é um espaço abrangente e esses caminhões poderiam, sim, usá-lo como estacionamento. Então, na realidade, pedimos ao Administrador do Jardim Botânico que opere junto ao Detran e crie esse estacionamento para os caminhões. Eu já cito que pode ser atrás da própria feira da Escola Fazendária. Então, não é problema de espaço. Se não ficarem satisfeitos ali, há outros espaços.

Mas eu gostaria de avançar. Sou morador do condomínio Ville de Montagne, e a questão fundiária de regularização está sendo importantíssima. Eu conversei antecipadamente com os Deputados, nós estivemos ali para solicitar junto ao Governador que ocorra prorrogação do prazo, que está previsto para 6 de setembro. Prorrogação de prazo e reabertura de negociação com o Presidente, com a cúpula da Terracap, porque os valores estão superfaturados, vamos dizer assim.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				16	

Nós inclusive, através do advogado do Ville de Montagne, ajuizamos uma ação. O advogado ingressou ontem com uma ação solicitando a suspensão, com dados técnicos muito bem elaborados pelo Professor José Carneiro. É importantíssimo conseguirmos essa prorrogação, para esclarecermos de fato os valores. Nós queremos sim regularizar, mas pagando um valor justo. Isso é o que nós queremos.

O Claudemir já falou sobre a duplicação da DF-001, o complemento até o posto da Polícia Rodoviária. Eu sou morador do Ville de Montagne desde 2006 e já presenciei vários acidentes, inclusive com mortes, naquele lugar.

Então, eu parabeno também, no final, esta instância do Câmara em Movimento, que foi criada aí muito bem nessa gestão. Isso aí valoriza e muito os Deputados Distritais, a presença deles nos locais onde realmente está o votante.

Então, é isso aí. Muito obrigado a vocês todos.

(Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Retornamos a palavra ao Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Joe Valle.

(Suspensa às 15h07min, a sessão é reaberta às 15h55min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Só lembrando aos senhores que nós tivemos uma oficina onde as pessoas elegeram as prioridades. Tudo o que foi colocado na oficina está relacionado em ordem de prioridade. A Câmara Legislativa já tomou providências em praticamente todas elas, mas nós vamos voltar aqui, nos próximos seis meses, pelo menos, seis vezes para darmos a vocês a notícia de como estão andando todos esses processos. Logicamente, as dez primeiras prioridades serão aquelas em que nós vamos nos debruçar com bastante afinco, com bastante força. Vamos fazer uma força enorme para efetivar nossa meta de atender para, pelo menos, seis dessas prioridades para vocês nesses seis meses. Então, nós voltaremos aqui, pelo menos, uma vez por mês para darmos notícias e falarmos com vocês, a nossa equipe de metodologia.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todas e a todos. Acho que a melhor coisa para nós Deputados é ouvir as demandas da comunidade. E a segunda melhor coisa é não mentir para a comunidade. Acho que não dá para chegar aqui, fazer um monte de promessas e depois não cumprir nada e ficar com o nome de “promessões”.

Eu conheço as lideranças aqui, já estive na associação algumas vezes. Eu estava combinando aqui com o Deputado Joe Valle e combinei com o Deputado Agaciel Maia, que será o Relator do Orçamento do Distrito Federal, que nós vamos assumir um compromisso. Mas é assumir para fazer! Nós não vamos chegar aqui e dizer que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

vamos fazer e depois não fazer. Portanto, nós já combinamos. O Deputado Agaciel Maia vai colocar uma emenda no Orçamento, chancelada pelos Deputados, e nós vamos garantir a construção da escola do Jardins Mangueiral.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Essa é a garantia da Câmara Legislativa, combinada aqui com o nosso Presidente. Estamos combinando – não é, Deputado Agaciel Maia? – deixarmos uma marca da Câmara Legislativa em cada cidade onde passarmos. Portanto, esse é compromisso assumido e compromisso que vocês podem ter certeza de que nós vamos cumprir. Podem cobrar de nós, porque esse está garantido. (Palmas.)

Segundo ponto: muitas vezes, eu tenho divergências com o pensamento de alguns Deputados, porque sou contra esse negócio de Deputado indicar administrador. Essa posição, já tenho há algum tempo. E estou cobrando do Governador... E aí, para ajudar o Governador, eu apresentei uma proposta à Lei Orgânica do Distrito Federal para dar oportunidade para a população escolher uma lista tríplice pelo voto direto e mandar para o Governador nomeá-los. Portanto, eu também preciso de vocês para fazer com que essa emenda ande, que seja colocada na Lei Orgânica do Distrito Federal e que seja cumprida, até porque é uma promessa de campanha do Governador Rodrigo Rollemberg. Todos nós temos que lhe lembrar que ele fez essa garantia e que ela precisa ser cumprida.

Por que não sou favorável a Deputado indicar administrador? É que, se o Deputado indicar e ele for muito ruim, toda a culpa fica em cima do Deputado. Se ele for muito bom, ele vai ser candidato e vai tomar o lugar do Deputado. Então, de qualquer jeito, o Deputado sai perdendo. Portanto, é melhor não indicar. Deixem que o povo indique, responsabilize e cobre.

Por último, Deputado Joe Valle, eu estava me lembrando aqui de uma coisa: a sociedade tem que participar mais. Quanto a essa questão do Jardins Mangueiral, estava no projeto da construção da parceria público-privada que as empresas iriam fazer as escolas, mas não fizeram. No preço que está estipulado para vocês pagarem, já estava contida a questão da escola. Aí ninguém cobrou. Agora, temos que remediar. Portanto, é importante isso também ficar claro, para que, daqui para frente, nos futuros loteamentos que vierem a ser regularizados, ninguém deixe isso passar batido, porque geralmente empreiteira só quer saber de dinheiro, só quer saber de lucro e não quer saber de bem-estar da comunidade.

Obrigado a todas e a todos pela oportunidade de conversar com vocês. Eu, Deputado Joe Valle, Deputado Agaciel Maia, Deputada Telma Rufino e outros não somos Deputados borboletas, não vimos só em tempo de verão. Vimos a cada momento em que a população nos chamar para aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Agradeço o Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de fazer apenas uma resposta. Primeiro, convalidar tudo o que o Deputado Chico Vigilante falou. O propósito aqui é que os Deputados, os 24 Deputados assinem uma emenda. Eu, como Relator do Orçamento, acato a emenda para que possamos fazer essa escola lá no Mangueiral.

É importante o presidente da associação nos procurar para definir detalhes, porque há um pré-projeto. Há que fazer o projeto da escola, conversar com a Secretaria de Cultura; tem de haver o espaço para colocar, para poder dimensionar o tamanho da escola; e tem-se de fazer a planilha de custo, para que coloquemos estribado de acordo com a legislação, para que depois não venham alegar algum aspecto burocrático e atrasar a construção dessa escola. Portanto, eu quero pedir ao nosso presidente da associação que, para que a coisa saia bem-feita, procure os técnicos da Câmara Legislativa, bem como os técnicos da Secretaria de Educação.

Segundo, aqui estive o Lippe Viana falando a respeito dos problemas de São Sebastião. O Deputado Lira não se encontrava ainda. Também quero avisar ao Lippe que existe dotação orçamentária para se fazer uma escola no Morro da Cruz – isso quem vem me cobrando é o próprio Secretário Júlio Gregório –, que também está dependendo de um espaço físico para ser feita. Já existem os recursos e esses recursos são originários de dinheiro da União, mas temos dificuldade, porque não há lugar para construir escolas de primeiro e segundo graus no Morro da Cruz.

O terceiro assunto é a respeito da ligação lá do Vila do Boa, de um quilômetro e pouco, um quilômetro e quatrocentos. Esses recursos já foram colocados no orçamento na Novacap. É lógico que a Novacap tem seiscentas e poucas obras que estão orçadas para serem feitas. O que o Deputado Lira, principalmente, que é o padrinho político da cidade, precisa fazer agora é cobrar e insistir que esse um quilômetro e pouco citado aqui pelo Lippe Viana seja feito o mais rápido possível. Já existe o dinheiro. O problema é só a disponibilidade da Novacap para ir lá e executar. A exemplo do que fizemos quando ninguém acreditava que passaríamos o asfalto lá no Morro da Cruz, e passamos.

Então, é bom fazer as críticas que são necessárias, mas é bom também fazer o registro das coisas em que os Deputados se empenharam e que conseguiram realizar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Vejam que é exatamente isso. Essa demanda que o Lippe trouxe é a nossa décima prioridade. Além do Deputado Lira, a estrutura da Câmara Legislativa vai cobrar da Novacap e vai trazer mensalmente, nos próximos seis meses, a notícia de como está o andamento desse processo. Para quem quiser checar, a minha sala na Presidência tem um grande painel no qual acompanhamos diariamente todas as demandas feitas no Câmara em Movimento nas regiões administrativas.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	19	

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Presidente, Deputado Joe Valle, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Wellington Luiz, Deputado Rafael Prudente, Deputado Agaciel Maia, Deputado Cristiano Araújo, Deputada Telma Rufino, Deputado Ricardo Vale, Deputada Luzia de Paula, Deputado Lira.

O fundamental é que este programa da Casa Legislativa deixe claro à população que nós estamos à disposição para ouvir. Quem tem razão é a população. Eu não acredito em mágica ou em milagres que não sejam resultados da compreensão da comunidade, que é quem vivencia a dor diária e é quem sabe qual o caminho. Nós precisamos ouvir posições diferentes, reivindicações, críticas, propostas, e juntar tudo isso, coletivamente. Essa é outra regra no Legislativo. Só conseguimos fazer as coisas coletivamente, nós não conseguimos individualmente. Não adianta que um Parlamentar, ou um partido apenas, tenha uma grande ideia, sozinho, sem que possa compartilhar, ouvir sugestões e chegar a uma conclusão com todos. E é a isso que a Casa Legislativa está disposta.

Aqui, nós estamos com a Ouvidoria exatamente para intermediar reclamações, queixas, sugestões da comunidade. A Ouvidoria está localizada lá no canto direito de quem entra. De todos aqueles e aquelas que quiserem fazer seus registros nós estaremos à disposição e os levaremos aos gabinetes, aos órgãos da Casa Legislativa, para depois enviarmos as respostas. Nem sempre responderemos de acordo com a satisfação de quem indaga, mas respostas sempre haverá. Toda a vez em que buscarmos em algum órgão da Casa Legislativa ou em algum gabinete algum questionamento e não recebermos resposta, também comunicaremos ao que questiona que não recebemos a resposta, de maneira a alcançarmos a transparência máxima. O papel da Ouvidoria é fazer a intermediação, tentar a transparência total em todos os setores em que for possível.

Então, a nossa disposição aqui hoje é esta. Nós estamos aqui à frente, com os colegas falando, ouvindo. Nós também conversaremos, individualmente, com cada liderança. Para nós, passa a ser fundamental a pauta de prioridades. As dez elencadas e já trabalhadas ainda em reuniões preliminares com a assessoria técnica e, a partir de agora, em decisões políticas da Casa Legislativa.

Podem contar conosco. Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito agradecido, Deputado Chico Leite, Ouvidor da Câmara Legislativa, que já coloca que a nossa Ouvidoria está à disposição de todos vocês aqui.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz, que sairá logo em seguida, porque tem uma reunião no gabinete do Governador com todos os sindicatos das polícias.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todas e a todos. É um prazer rever muitos que já conhecemos aqui.

Sr. Presidente, o recado é muito rápido. Eu acho que a política que nós devemos fazer e que sempre teve de ser feita é a de sempre ouvirmos a população antes de fazer algo.

E há uma coisa que tem me incomodado muito. Esse processo de regularização incomoda as pessoas, e a Câmara as tem ouvido muito. A maioria das pessoas desses condomínios investiram do bolso. Agora, o governo está contando como se esse investimento tivesse sido feito por ele e está colocando o preço lá em cima, o que torna esse processo inviável. As pessoas querem regularizar, querem pagar, mas não da forma como o governo está fazendo. Desculpe, Presidente, não tem outro termo: é um assalto a essas pessoas. E nós não podemos, a Câmara não pode admitir isso.

Muitos dos síndicos que estão aqui já me procuraram e pediram que a Câmara possa intermediar, inclusive, uma reunião com o presidente da Terracap, porque é fundamental que a Casa não permita que este tipo de processo seja imposto, que a Terracap, ou o governo, diga qual o valor que as pessoas têm que pagar.

Outra coisa que, hoje, eu ouvi de um delegado da Polícia Federal, bem interessante, é que ele tem um imóvel. Ele comprou dois imóveis, vai pagar 300 mil e vai ter que tirar o outro do nome dele. Que critério é esse? Nós estamos num regime comunista, socialista, ou num regime democrático em que você não pode ter mais de um imóvel? Onde esse governo inventou essa regra? Nós não podemos admitir. As pessoas não podem aceitar esse tipo de processo. As pessoas não podem achar que essa é a única saída de regularizar o seu imóvel. Senão, daqui a pouco, ninguém vai querer regularizar. E a Câmara Legislativa não pode ser avalista de um projeto covarde como esse do Sr. Governador. As pessoas estão aterrorizadas. As pessoas não querem regularizar não é porque não querem pagar, não. As pessoas só não aceitam esse tipo de ação promovida pelo governo.

Então, Sr. Presidente, eu acho que, em nome de muitos que aqui estão, a Câmara Legislativa tem que intermediar esse processo. Não pode permitir e deixar a coisa da forma como o governo está fazendo, empurrando goela abaixo em pessoas de bem como as que aqui estão.

Muito obrigado e um forte abraço a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Primeiro, o meu boa-tarde a todos. Eu quero parabenizar o Presidente por trazer a Câmara Legislativa para mais perto dos nossos cidadãos.

Fiz algumas anotações aqui, Sr. Presidente. Foi muito falado a respeito da escola do Mangueiral. Está certo que nós fizemos o compromisso aqui, e todos os

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017		14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

Deputados estão de acordo, especialmente os membros da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, da qual eu faço parte também. Mas é importante, Deputado Chico Vigilante, que o governo dê a palavra dele de que vai deixar o projeto pronto para licitar no início do ano que vem. Não adianta nada a gente garantir os recursos, se o governo não deixa o projeto pronto, não licita nem inicia a construção dessa escola. Então, fica aqui o meu pedido à Secretaria da Educação. Isso pode ser intermediado aqui através do Líder de Governo, do administrador que se faz presente, para que corra com esse projeto. Até porque de recurso não se precisa tanto assim. Metade desses recursos vem do Governo Federal e, na verdade, já está liberada dentro da Secretaria de Educação.

Outra questão que eu cobrei do administrador é que já passou da hora de se construir uma unidade básica de saúde dentro do Mangueiral. Foi dito aqui também que já foi licitada e que essas obras devem começar no mês de novembro. Então, vocês já têm essa data aí. Fiquem espertos para que a gente possa cobrar junto, não só vocês, mas eu me coloco à disposição. E os demais Deputados aqui eu tenho certeza de que vão cobrar isso.

Eu aproveito a oportunidade para dizer que estive na Associação do Jardins Mangueiral há mais ou menos quinze dias. Conheci, Sr. Presidente, um projeto social muito bonito que está funcionando ali. Só que o espaço está muito precário, muito ruim. Então, eu já falei com o administrador e faço este apelo aqui – peço ajuda aos demais colegas Deputados – para que a gente consiga uma nova área dentro do Mangueiral para expandir esses projetos sociais. Inclusive falei com o Arlênio, com o Alessandro e disse que a Administração Regional do Jardim Botânico possivelmente vai mudar para dentro do Mangueiral. Lá existe um espaço do Ibram que está sendo cedido. Há um galpão lá que pode servir para o pessoal fazer as aulas de jiu-jítsu, de capoeira. É um projeto bonito e bacana que existe lá e que tive a oportunidade de conhecer.

No mais, Sr. Presidente, há algumas questões aqui que tratam da LUOS. Eu sou membro da Comissão de Assuntos Fundiários. A Deputada Telma Rufino é a Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários. Há algumas questões específicas. Se vocês precisarem que a gente faça uma articulação junto à SEGETH – Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação para fazer algum tipo de pedido de ajuste na lei, ou quando esse projeto chegar à Câmara Legislativa, o nosso gabinete e a Comissão de Assuntos Fundiários estarão 100% à disposição de vocês.

Também, Sr. Presidente, a respeito de uma coisa simples, que é a questão da sinalização de trânsito. A Câmara Legislativa faz isso através do gabinete da Presidência. Eu já tive algumas experiências pedindo sinalização de trânsito ao Detran. Eu tenho que dar um bom relato aqui. Às vezes, a gente critica, mas a gente também tem que elogiar. A diretora Daniele da área dessa parte de sinalização é uma pessoa extremante competente. Não leva mais que três dias para eles irem lá e fazerem o levantamento; não leva mais que quinze dias para eles fazerem esse tipo de pintura ou a colocação de placas. É uma questão simples em que a gente pode já colocar essa

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

marca nesse caso do pedido da Estrada do Sol, principalmente na entrada da Quadra 9 do Quintas do Sol, que é um pedido específico aqui. Está certo?

Gente, eu me coloco à disposição lá na Câmara. O nosso gabinete, o de número 22, está à disposição de todos vocês. No que pudermos auxiliar e ajudar, estaremos à disposição. Obrigada e boa tarde a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Rafael Prudente. O Deputado Rafael Prudente está falando porque está tudo organizado, todas as demandas foram organizadas com antecedência. São essas demandas que a gente vai trabalhar ao longo do tempo.

Eu queria mais uma vez aqui agradecer ao casal Marcelo e Rosilene de Rosa pelo acolhimento nesse local, o Orpheum Event Center.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde. Quero cumprimentar o Presidente Deputado Joe Valle, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Ricardo Vale, a Deputada Luzia de Paula, o Deputado Lira, o Deputado Rafael Prudente, o Deputado Cristiano Araújo, o Deputado Wellington Luiz, o Deputado Agaciel Maia.

Vários Parlamentares tiveram a oportunidade de estar aqui nesta audiência para que nós pudéssemos, mais de perto, ouvir a população. Evidentemente, muitos que conhecem a história da nossa cidade conhecem a história do Jardim Botânico – eu acredito. Eu gostaria até de adicionar algo a algumas das reivindicações que foram aqui colocadas – ou realçar algumas delas.

Eu vejo que nós não podemos cassar o direito de uma cidade ter as pessoas que vão administrá-la diretamente. Essa é a razão inclusive, Deputado Rafael Prudente, de, na época, quando se veio com aquela conversa de enxugar a máquina administrativa, nós termos votado contrariamente à extinção das administrações. Aqui não se busca cargo. Aqui, o que se busca é o serviço público a que a população tem direito, e esse serviço público se materializa quando nós temos uma administração trabalhando. O tamanho dessa administração é uma discussão que se faz *a posteriori*, mas o importante é que nós tenhamos a presença do governo personificada numa administração.

Como o Ornélio falou, acho que, se o Governador tiver a oportunidade de fazer uma reflexão, ele deveria aproveitar o momento do aniversário que se avizinha para que nós possamos resgatar a verdadeira representação estatal na cidade, porque o Jardim Botânico é uma realidade, é uma cidade muito maior do que outras e não pode ficar na dependência de outra cidade, quando você junta, por conveniência administrativa, duas ou três cidades em torno de uma única administração.

Outra questão que eu tenho ouvido, principalmente porque a gente anda muito, é a daquela feira lá no Manguelral. Eu sei que há aqueles que não conhecem a história das feiras. As cidades se consolidam com as feiras. Existem pontos que são

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				23	

fundamentais para o desenvolvimento do local, e a feira é fundamental para qualquer cidade. Infelizmente, nós criamos na nossa cidade uma cultura totalmente equivocada de que feira, quiosque, essa coisa toda seria algo irregular. É irregular porque o governo não tem competência para regularizar, pois, no momento em que se propõe fazer a regularização, ela se torna regular e se torna mais: se torna um fator de desenvolvimento econômico da cidade. Então, fica aqui também, Presidente, o nosso apoio para essa reivindicação da nossa cidade. (Palmas.)

Outro item de que eu gostaria de falar – eu sei que termina trazendo muita polêmica, mas é uma reclamação permanente dos moradores aqui do Jardim Botânico – é a questão da liberação da pista da QI 27. Essa pista dá acesso ao Lago e, por alguma razão que a gente ainda não consegue compreender ou ninguém consegue explicar para a gente, ela de repente é interditada, e as pessoas são obrigadas a fazer trajetos maiores, enfim, a passar mais dificuldade do que aquelas que têm normalmente. Então, fica aqui também o nosso pleito nesse sentido.

Mas eu sei que o principal pleito, porque a gente trabalha nisso há muito tempo, é a questão da regularização. Quanto à questão da regularização, nunca um governador teve tanta oportunidade – estou vendo ali meu amigo Mário Gilberto – de passar para a história como a pessoa que conseguiu acalmar o coração de mais de 1 milhão de pessoas, que são aqueles que moram em condomínios. Por quê? Porque ele recebeu de mão beijada uma lei que simplifica tudo, uma lei que nasceu com a Medida Provisória nº 759 e se transformou na lei número treze mil e pouco. Veja só: se o Governador quiser efetivamente cumprir aquilo que está na lei, ele terá um resultado político extraordinário, por quê? Porque a história vai registrar que foi na gestão dele. Fica até esquisito, Ornélio, eu, que sou da Oposição, dar conselho de ele se perpetuar na história. Mas é porque, acima dos interesses políticos ou partidários, nós temos o interesse da cidade, o interesse de regularizar e tirar a angústia do coração das pessoas.

Então, não há qualquer dificuldade. O Governador só precisa entender uma coisa: essa lei que surgiu da MP nº 759 não veio para resgatar ou integralizar o capital da Terracap. Ela não veio para enriquecer o Governo do Distrito Federal. Ela veio unicamente para resolver um problema que é um débito eterno que os governos têm com a população. E aí, se o Governador conseguir compreender isso, eu lhe garanto e me atrevo até a lhe dizer que em seis meses ele consegue resolver, porque os procedimentos previstos na lei são muito simples, dá para fazer. Agora, tendo esse entendimento, o Governador precisa ter a coragem de fazer isso deixando de lado essa história de que vai usar os condomínios para poder resgatar o patrimônio da Terracap. Terracap não tem nada a ver com essa história. De vez em quando, tem alguém que diz assim: "Ah não, mas tem terra que é da União e tem terra que é do GDF." Pessoal, não acreditem nessa história, sabe por quê? Porque a União tem 49% das ações da Terracap. Então, todas as terras são da União. Esse argumento é falacioso. Não dá para que a gente tente conduzir a discussão dessa forma.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				24	

Presidente, eu quero, ao finalizar, falar também do Polo de Artesanato. O Polo de Artesanato é muito mais do que um polo de artesanato, é um polo de desenvolvimento econômico. E é uma coisa atraente, a população gosta. Agora, o governo precisa ser competente e fazer o mínimo, que é sua obrigação de regularizar. Regularizar é uma coisa muito simples. Eu me lembro, e inúmeros companheiros estão aqui até da nossa época, de quando estive exercendo o primeiro mandato. Está ali minha amiga Viviane. Ainda bem, Viviane, que você está na frente do Ornélio, porque eu vejo primeiro você. O Ornélio é meu conterrâneo, é piauiense. Nosso conterrâneo, o Cristiano também é piauiense.

Então, o que acontece? Nós precisamos que o governo entenda que, ao regularizar as situações que acontecem no dia a dia, ele está não apenas promovendo a paz social, mas está tendo a oportunidade de arrecadar também, porque, quando você regulariza, você tem toda autoridade para chegar ali e cobrar uma taxa de ocupação, cobrar qualquer coisa que venha beneficiar a máquina arrecadadora. Agora o governo precisa ter essa compreensão e entender que ninguém foi eleito governador para ser julgador, se há ocupação irregular ou não irregular, o sujeito foi eleito para resolver problemas e não para criar mais problemas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, mais uma vez. Como eu disse aqui no início da sessão, acho que esta sessão deveria ser um marco para uma série de demandas e de situações que devem acontecer aqui na região.

Evidentemente, o mais importante de tudo o que ouvi aqui é a regularização desses condomínios do Jardim Botânico, porque, com a regularização, lógico, os equipamentos públicos, o próprio Poder Público vai dar uma atenção maior a esta comunidade, mas – e a Câmara tem que acompanhar e ajudar esse processo de regularização – a gente tem que dialogar com o governo, Deputado Joe Valle, e pedir, enquanto isso acontece, que a Agefis pare de ficar aterrorizando esses moradores aqui, pare de ficar passando em frente aos condomínios, ameaçando, porque as pessoas precisam ter tranquilidade para viver e para morar. Sistemáticamente, eles estão aqui sendo ameaçados ou intimidados, com cobranças muitas vezes injustas. Então, os processos estão andando. É demorado, é complexo, mas as coisas estão andando e vão acontecer. Então, essa é a questão mais importante que eu ouvi aqui.

A questão da escola também lá no Jardins Manguelal. Já tenho o compromisso aqui de todos os Deputados, inclusive foi uma proposta do nosso companheiro Deputado Chico Vigilante, nós vamos priorizar essa questão da escola, até porque não há coisa mais importante para uma comunidade do que uma escola.

Quero colocar também que os Deputados poderiam ajudar nessa questão da duplicação da DF-001, que foi uma demanda trazida pela AJAB – Associação

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Comunitária dos Condomínios do Jardim Botânico. O próprio engenheiro do DER – Departamento de Estradas de Rodagem – falou que tudo já está muito bem encaminhando, um custo mais ou menos de 3,5 milhões, uma obra extremamente importante para fazer com que o trânsito aqui flua melhor. Acho que cada Deputado também pode colocar aí uma faixa de 150 mil, 160 mil para que iniciemos essa obra aqui. Então, quero dizer que já fica o meu compromisso de destinar esse recurso já para o ano que vem, para que possamos, no ano que vem, se der, já iniciar essa obra.

A questão do Ville de Montagne. A audiência com o Júlio, já está mais ou menos encaminhada. A Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, Deputada Telma Rufino, já está fazendo contato com o Júlio da Terracap. Precisamos resolver isso porque é uma coisa de imediato. E a Feira do Manguelral.

(Manifestação da plateia.)

DEPUTADO RICARDO VALE – A Feira do Manguelral. Cidade nenhuma... aliás, toda cidade do planeta tem uma feira. Feira é uma coisa extremamente agradável, como o Deputado Raimundo Ribeiro falou aqui, é um local de socialização, um local de geração de emprego, um local extremamente importante para a comunidade. Então, eu acho que aqui também a gente deveria priorizar o início da construção dessa feira porque feirante tem que ter dignidade para trabalhar e a comunidade quer comprar e fazer a sua feira num lugar agradável. Outra questão que acho que esta Casa deveria priorizar também, lembrando que o valor da obra está mais ou menos em 3,5 milhões. Então, se juntarmos os 24 aqui, mais cento e poucos mil, a gente consegue iniciar também esse processo o mais rapidamente possível.

Então, fica aqui o meu compromisso com essa comunidade e espero que realmente as coisas avancem aqui para todos vocês. Uma boa-tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, já dando as boas-vindas, que tem também compromisso com os sindicatos e o Governador dentro em breve.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, boa tarde. Primeiro, eu queria saudar todos os Deputados, em nome do Deputado Joe Valle, e saudar a comunidade. A gente percebe que o Jardim Botânico tem uma mobilização muito grande, a população se faz presente aqui.

Presidente, a minha fala é no sentido de prestar contas, porque nós já destinamos. Se foi possível a licitação da Estrada do Sol, foi graças a uma emenda parlamentar minha. Nós colocamos a emenda parlamentar, e a administração, na figura do Alessandro Paiva, fez essa licitação da Estrada do Sol – o nosso gabinete está acompanhando isso –, que é uma demanda da população. Nós já colocamos também recurso, e vocês podem discutir isso com o Alessandro, sobre uma questão da reforma da feira. Esses recursos também já foram disponibilizados.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Sr. Presidente, outras demandas que houver da comunidade, nosso gabinete está à disposição. A fala do Deputado Ricardo Vale se faz muito justa porque, quando todos ajudam, fica mais leve para todo mundo e a gente pode fazer mais obras aqui.

Estou colocando também, Sr. Presidente, um recurso de 500 mil reais para construção da biblioteca do Jardim Botânico – dentro do Jardim Botânico mesmo, da escola, uma escola voltada ao meio ambiente. Esses dois outros recursos, a gente já alocou.

Então muito obrigada, Sr. Presidente. Eu estou à disposição de todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputada Celina Leão, muito obrigado.

Eu queria só pedir algo aos senhores. Vocês vejam que nós vamos sair daqui com um resultado extremamente interessante. Nós temos um compromisso de todos os Deputados, do Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças com todos os Deputados, do Presidente da Câmara, do recurso para a construção da escola no Jardins Manguelral. (Palmas.)

Temos aqui um compromisso do Deputado Ricardo Vale – eu assino esse compromisso também – para colocação de recurso da ordem de 150 mil reais, que a gente vai pedir também aos Deputados, para a questão da DF-001. E temos, da Deputada Celina Leão e do Deputado Ricardo Vale, uma parte de recursos para a feira. Isso significa já bastante coisa, a gente está avançando, porque é compromisso assumido, está gravado, é uma sessão. Está tudo gravado, e nós vamos voltar aqui pelo menos mais seis vezes em seis meses para vocês poderem acompanhar a efetividade desses compromissos.

Só peço, então – vamos caminhando para a finalização e temos mais pessoas para falar –, que possamos fazer um pouquinho de silêncio para avançarmos nesse processo aqui.

Muito agradecido.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel.

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas. Eu estou muito contente por estar aqui neste evento. O Jardim Botânico é uma cidade que está crescendo, que cresce com qualidade, os seus moradores são preocupados com a qualidade de vida do local, e foi por isso que a Câmara se sentiu no dever de fazer esse Câmara em Movimento aqui.

Eu quero dizer para vocês que estou consciente das principais questões do Jardim Botânico, especialmente a duplicação da DF-001 e a construção da escola do Jardins Manguelral, um assunto fundamental. Todo mundo sabe que eu sou professor, que eu tenho essa preocupação em colocar as minhas emendas sempre para as escolas. Esse ano praticamente todos os meus recursos de emenda foram para escolas públicas por meio do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017		14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	27	

Também quero dizer que todos os compromissos que a Câmara pode firmar com a cidade eu também assino embaixo porque são compromissos que vão melhorar a qualidade de vida nesta região. Parabéns pela mobilização de vocês. Contem sempre com o Professor Israel.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Quero saudar com muito carinho toda a população aqui do Jardim Botânico, todas as mulheres que aqui estão neste momento prestigiando esta Câmara em Movimento.

Quero cumprimentar nosso Presidente, que facilita muito para os Parlamentares assumirem os seus compromissos, porque já traz o dever de casa pronto; e, quando o dever de casa está pronto, o que resta ao aluno é tirar um dez. Mas esse dez só foi possível porque a população é que é o aluno e fez realmente esse dever completo.

Quero aqui parabenizar toda a comunidade, toda a população, principalmente aqueles que aqui estão representando todo esse contingente e falar do meu compromisso com as demandas apresentadas. Mas queria aqui destacar uma demanda e pedir aos nobres Deputados, principalmente ao Deputado Chico Vigilante, que apresentou a demanda em primeiro lugar dizendo e clamando aos 24 Deputados que se somassem as emendas para a construção da escola, que nessa soma nós também colocássemos emenda para que fosse construída a creche lá no Manguelal, assim como foi pedido, porque é muito importante que nós nos preocupemos com a educação na primeira infância, porque são esses os meninos que vão ser vocês amanhã. Se nós não dermos essa atenção... Infelizmente o Estado brasileiro até hoje não cumpriu a sua função, tem uma dívida imensa com vagas de educação infantil. No Distrito Federal e em todo o Estado brasileiro nós temos essa deficiência.

Eu queria aqui dizer que a minha participação nessa emenda, Sr. Presidente, vai especificamente para escola de educação infantil e creche. Essa é a luta da minha vida, essa é uma luta que eu não canso de fazer, porque eu costumo seguir muito os passos de Dom Bosco, que disse: "Todas as crianças são boas, ruins e malvados são os homens hipócritas que deixam de cuidar delas".

Um grande abraço. Muito obrigada a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula, sempre muito preocupada com as crianças do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero saudar V.Exa., a Mesa e todos os moradores do Jardim Botânico e também de São Sebastião que se fazem aqui presentes e dizer para vocês que me

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	28	

orgulho muito de ser o representante não só de São Sebastião, mas também de toda essa região do Jardim Botânico. Ser representante não significa puxar o saco, falar mal de alguém ou bater em alguém por questões puramente políticas. Tem que focar nos interesses da comunidade em primeiro lugar. É isso que tenho feito. A pessoa que não consegue entender isso e quer crescer na política falando mal dos outros, se porventura um dia chegar a ser Deputado, será um péssimo Deputado, um péssimo político, porque baseia a sua vida política em bater nos outros, em falar mal dos outros. Isso é muito ruim, porque os interesses da comunidade ficam sempre em segundo e em terceiro lugar.

Com relação ao Deputado da região, aqui quero me concentrar mais no Jardim Botânico, já que o próximo Câmara em Movimento será em São Sebastião daqui a alguns dias. Então vou deixar para falar de São Sebastião quando eu estiver em São Sebastião. Neste momento vou me resumir aos interesses do Jardim Botânico e do Jardim Mangueiral como um todo.

Primeiramente, eu destinei emendas para a construção do viaduto aqui no Jardim Botânico, aqui em frente à Esaf. Como vocês bem sabem, toda tarde, no final do dia, no horário de pico, há um problema sério no trânsito, tanto para quem vai trabalhar, como para quem volta para casa. No ano passado e também em 2015, eu estive com o Diretor do DER, o Luduvise, cobrando a construção desse viaduto. Não só destinei recursos para a sua construção, mas também para poder viabilizar o projeto como um todo. Mas, de acordo com uma reunião que tive com o próprio diretor na semana passada, ele me falou pessoalmente que os recursos para construir, não só o viaduto, mas todo um complexo em volta dele – fica em torno de 50 milhões de reais –, mas que isso não será prioridade do governo para este ano. Provavelmente para 2019. Isso são palavras do Diretor do DER, Henrique Luduvise.

Enquanto não se constrói esse viaduto, eu pedi ao DER para que pelo menos eles façam alguma coisa para dar fluidez ao trânsito na região. Foi quando, junto com os moradores aqui do Jardim Botânico, eu recebi lideranças comunitárias do Jardim Botânico e do Mangueiral lá no meu gabinete e levei todas essas demandas dos moradores ao DER, ao governo. E o que foi feito foi um paliativo para diminuir o tamanho do balão. Isso já facilitou bastante a vida dos motoristas que passam todos os dias naquela região. Tudo isso por meio da nossa intervenção como Parlamentar na Câmara Legislativa.

Além do mais, eu destinei recursos para a UPA – Unidade de Pronto Atendimento do Mangueiral. Na verdade, é uma UBS – Unidade Básica de Saúde que será construída no Mangueiral dentro de mais alguns dias. Já começaram os estudos na região para construção dessa UBS. O Secretário de Saúde, Humberto Lucena, e eu estivemos lá junto com a sua assessoria e anunciamos a construção da UBS no Jardim Mangueiral por meio de emendas deste Parlamentar que vos fala neste momento.

Eu também destinei recursos para as paradas de ônibus aqui do Mangueiral e do Jardim Botânico. Iluminação de LED na Estrada do Sol. Toda ela será iluminada em breve por meio de emendas parlamentares que eu também destinei. Duplicação da

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	29	

DF-463, em que também destinei recursos para essa duplicação. E, dentro em breve, de acordo com o diretor do DER, será iniciado o trabalho de recuperação do outro lado da pista sentido Plano Piloto. Muito em breve serão iniciadas essas obras aqui ao lado do Jardim Botânico.

Além da duplicação, eu também destinei recursos para a iluminação de toda esta via da DF-463, que começa aqui na entrada do Jardins Mangueiral até o Trevo da Morte em São Sebastião. Galpão Comunitário do Mangueiral, também foram destinados recursos para essa finalidade. Além do mais, foram feitos vários pedidos, requerimentos, reivindicações ao governo voltados a essa região. Como por exemplo a questão do viaduto que acabei de falar, a construção de escolas do Ensino Médio no Jardim Botânico. E aqui, Sr. Presidente, pode ter certeza de que não destinarei apenas 150 mil, mas algo em torno em 500 mil reais para ajudar na construção da escola do Jardins Mangueiral.

Construção de escola de Ensino Fundamental também no Jardim Botânico, construção de creches no Jardim Botânico. E por falar em creches, aqui no Jardins Mangueiral já existe um pedido que eu fiz ao Secretário de Educação, Júlio Gregório Filho, que me garantiu que isso está praticamente concretizado e que, em breve, começarão os trabalhos da construção da creche no Jardins Mangueiral.

Também a construção do Shopping de Artesanato de Brasília na região do Jardim Botânico. Esse *shopping* de artesanato, gente, é um pouco diferente do que existe hoje no polo de artesanato aqui em frente. Esse *shopping* de artesanato estará voltado para Brasília como um todo, para que o Jardim Botânico seja referência no artesanato. Isso vai impulsionar não só a economia local, mas também o turismo na região.

Também, gente, parada de ônibus para as quadras 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 do Jardins Mangueiral. Já estão providenciados os recursos. Eu acredito que, muito em breve, estarão sendo construídas essas paradas. Sobre a construção do viaduto, eu já falei. A construção do centro de saúde do Jardins Mangueiral é muito importante. Além de termos a UBS – Unidade Básica de Saúde, poderíamos ter também um centro de saúde construído na região, para dar um suporte maior a todos os moradores.

Outro pedido de fundamental importância é a passarela na DF-463, ligando Jardins Mangueiral ao Jardim Botânico, porque os moradores, os pedestres sofrem quando vão atravessar de um lado para o outro. Essa reivindicação é mais do que justa. Eu já fiz esse pedido ao governo. Para finalizar, eu pedi que fossem feitos os limites físicos da Região Administrativa do Jardim Botânico, porque até agora não ficou definida a questão da poligonal da cidade. Uma vez definido isso, vai facilitar a atenção do Estado e também vai facilitar para os próprios moradores.

Uma das primeiras coisas que falei no início do meu mandato foi sobre a legalização dos condomínios. O governo está com problema de caixa, e os moradores precisam resolver a sua vida em relação à moradia, porque investiram pesado na construção de suas casas. Nada mais justo do que tê-las devidamente legalizadas, com

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

a escritura na mão. A legalização vai trazer a todos vocês segurança jurídica e tranquilidade, e dará ao governo condições de poder arrecadar com a transação imobiliária, com o IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano, e outras coisas mais.

Quero falar para vocês que eu sou um Deputado aqui da região, tenho trabalhado em prol de São Sebastião e do Jardim Botânico como um todo, como vocês acabaram de ver. Nós temos várias ações aqui na região. Tenho apoiado a administração em algumas ações, como por exemplo no São João, no aniversário da cidade, deixando recursos para fazer esses eventos nas datas comemorativas. Muito mais eu quero trazer para a região, mas é preciso que haja união entre todos vocês.

Por último, eu fui um dos primeiros parlamentares na Câmara Legislativa que se posicionou contra a extinção da Região Administrativa do Jardim Botânico. Fui contra e continuo sendo contra, porque o Jardim Botânico adquiriu uma identidade própria. Nada mais justo que ele tenha a sua própria região administrativa, o seu próprio comando.

Bom, senhoras e senhores, eu quero agradecer de coração a todos vocês. É através da união que se faz a força, que se conquistam as coisas, tanto para os líderes comunitários do Jardim Botânico, quanto para os líderes comunitários de São Sebastião que se fazem presentes. É importante que haja união, e o líder que realmente está interessado em ajudar a sua cidade, a sua comunidade, procura se unir com as autoridades para tentar resolver os problemas do seu bairro, da sua rua, da sua cidade. Ele não fica politicando e falando mal de quem quer ajudar a cidade.

Com toda a honestidade, eu fui líder comunitário por muitos anos e jamais tentei crescer em cima da desgraça dos outros. Sempre trabalhei através das ações em prol da cidade. Sempre procurei me reunir com as autoridades, com a administração, com o governo para levar água, luz, telefone, banco para a minha região, sempre com diálogo. E continuo hoje, como Deputado, à disposição desses líderes comunitários para nos sentarmos e resolvermos os problemas da cidade. É importante. Vamos deixar de lado a politicagem e vamos nos focar nos interesses da cidade, tanto de São Sebastião quanto do Jardim Botânico. Essa é a minha posição nesta tarde. Estou à disposição de todos vocês.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado a todos vocês. Podem contar comigo sempre.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Lira.

Passo a palavra ao Deputado Robério Negreiros, Segundo Secretário da Casa, que acaba de chegar.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Peço desculpas pelo atraso, estava numa reunião no partido.

Quero também me colocar à disposição. Todos sabemos da dificuldade pela qual passamos, com a crise institucionalizada não só aqui no Estado, no Distrito

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Federal, mas em todo o País. A Câmara, com essa nova gestão e com todos os Parlamentares – não se fala em Câmara, se a gente não falar com os 24 Parlamentares –, estamos tentando dar algum tipo de resposta a todos esses problemas que vêm acontecendo na cidade.

Então, quero me colocar à disposição. Vejo aí uma organização da associação dos feirantes dos Jardins Mangueiral. Isso é o mais importante. Quando as pessoas se organizam, os resultados vêm, mesmo diante das dificuldades. Tenho acompanhado nas redes sociais a luta de vocês, e eu acho isso importante. Quando a gente fala em feira, fala em questão de ocupação, de empreendedorismo, de geração de renda, e isso é o que importa.

Sr. Presidente, parabéns pela sua postura. Tudo que é bom e vem das outras gestões, a gente tem que manter. Isso foi criado em gestões passadas, e a gente tem que manter justamente para poder ficar próximo da comunidade. Também faremos o Câmara em Movimento temático, o Câmara em Movimento Rural, que a gente está estudando, a questão da deficiência, isso é importante.

Mais uma vez peço desculpas pelo atraso. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Robério Negreiros. Só um aviso: dia 2 de setembro será a oficina do Câmara em Movimento em São Sebastião, e no dia 21 de setembro a Câmara se instalará em São Sebastião, com a mesma dinâmica que estamos fazendo aqui.

Passo a palavra à Deputada Telma Rufino, Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PROS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Eu vou falar pouco, porque cedi o meu tempo ao Deputado Lira. Já está na hora de todo mundo ir embora, senão daqui a pouco nós vamos pegar um trânsito terrível. É a verdade, alguém tem que falar.

Quero dizer a vocês que sou Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários. No que precisarem de minha ajuda lá, é o que eu posso fazer. Eu não tenho tantas emendas para mandar para cá, mas já mandei uma no valor de 1 milhão e 400 mil reais. Está lá na CEB para fazer a iluminação do balão da DF-463 à DF-140, que é ali de São Sebastião. Isso foi o que eu consegui mandar para cá. Já está certo, não está lá voando, não. É só a CEB terminar de fazer esse projeto e mandar para vocês. Era só isso que eu queria falar.

Ao pessoal da feira – eu fiquei sabendo de vocês na hora em que cheguei aqui –, não estou prometendo nada a vocês, falando que vou fazer. Vou ver com quanto eu posso ajudar de emenda. Vocês estão trabalhando mal. Eu cheguei aqui, fiquei sabendo da feira. Já deviam ter ido aos gabinetes pedir ajuda, gente! Não é assim que se faz, não. Era só isso.

Pessoal do Jardim Botânico, se vocês precisarem da Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, podem contar comigo lá. (Palmas.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputada Telma Rufino. A Deputada Telma Rufino sempre nos secretaria, chegando às 15h, quando nós abrimos a sessão.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Chegou aqui também a Deputada Liliane Roriz, que fará uso da palavra.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos vocês. Desculpem-me o atraso.

Quero parabenizar o Presidente da Casa, e parabenizar todos da Câmara Legislativa, que fazem com muito esforço esta reunião aqui. Quero dizer a alguns amigos que estou vendo, não tive a oportunidade de cumprimentar todos, mas já quero declarar meu apoio a uma emenda parlamentar, para a gente concretizar esse pedido que me foi feito sobre a feira. Vai ser um grande prazer poder colaborar com vocês. Sabemos que Brasília e o Brasil passam por uma crise gigante e que muitas pessoas que estão aqui estão lutando para sobreviver. Eu recebi esta missão do meu pai: dar sempre apoio às pessoas que precisam, que precisamos estar ao lado. Então, eu quero dizer a vocês que podem contar comigo aqui.

Muito obrigada sempre pelo seu carinho comigo. Vocês podem ter certeza que vou ajudar vocês. Um beijo no coração.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Agora, suspenderei a sessão e passarei a palavra ao Cerimonial para que possa fazer as intervenções.

Quero lembrar e pedir às pessoas que falem dentro do tempo de três minutos, para que possamos adiantar. Antes disso, agradeço à AJAB – Associação Comunitária dos Condomínios da Região do Jardim Botânico o apoio logístico a todo o processo.

Eu gostaria de informar a todos vocês que estamos transmitindo toda essa sessão no *site* da Câmara, na TV Distrital. Nossa TV já está em teste para implantação definitiva e passará a funcionar a partir de 15 de setembro. Portanto, toda essa sessão está sendo transmitida no *site* da Câmara Legislativa, www.cl.df.gov.br, TV Distrital.

(Suspensa às 16h56min.)

MESTRE DE CERIMÔNIA – Chamamos, para fazer uso da palavra, a Sra. Janaina Fiorini, da Associação dos Moradores do Jardim Mangueiral.

SRA. JANAINA FIORINI – Boa tarde.

Eu gostaria de agradecer aos senhores esta oportunidade, por aproximarem a Câmara do povo. Isso é muito importante para nós.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	33	

Existem três tipos de governos: aquele que faz acontecer, aquele que assiste acontecer e aquele que não sabe nada do que acontece. Então, temos um pouquinho de esperança de que estejam fazendo acontecer com esse projeto.

Eu gostaria de iniciar minha participação falando um pouco da PPP – parceria público-privada. Percebemos que, dessa parceria público-privada, somente a parte privada é que está se encaminhando. A parte que é de competência do governo, que é pública, não se encaminha. Nós percebemos que as necessidades básicas de todos os bairros, como escolas, unidades básicas de saúde, delegacias, tudo aquilo que foi prometido quando a gente financiou nosso imóvel... Eu quero deixar bem claro que a gente comprou o imóvel, a gente não ganhou. A gente está pagando muito caro. Minha prestação é de 1 mil e 300 reais. Pago taxa de condomínio. Estou pagando prestação de reforma da casa, pois ela foi entregue nua. Tenho que refazer a pintura, refazer as fiações, entre outros. Pago 930 reais mensais de prestação. Isso sem falar que nosso transporte público é praticamente inexistente, só atende a gente indo do Manguelral à Rodoviária. Existem muitas pessoas que moram lá, que estudam, que trabalham na W3, na L2 e nos eixos, e não há transporte que os atendam.

Faz seis anos que existe o Manguelral. O que me deixou mais indignada foi ler uma ata – leiam as últimas atas do Diário Oficial – e a fala de um dos conselheiros do Fundis. Eles é que determinam as nossas verbas, se vai-se construir logo nossa escola ou não, que foi paga inclusive através de financiamento nosso. Ele alegou que os moradores do Jardim Manguelral têm condições financeiras melhores e, por isso, a prioridade é do Riacho Fundo II. Ao transferir nosso recurso para o Riacho Fundo II, ele está nos desconsiderando, está nos destratando.

Para finalizar, eu queria também falar sobre o Centro de Práticas Sustentáveis – CPS, nosso único equipamento público que foi construído em nosso bairro. Ele foi construído como compensação ambiental e está sendo degradado. Já tem dois anos que ele está lá sem uso para a comunidade de acordo com a sua finalidade. E agora estamos sendo ameaçados de desvio de finalidade desse CPS pelo centro administrativo, sendo que a finalidade dele é colocar em prática projetos de sustentabilidade na região que atendam tanto o Jardins Manguelral quanto o Jardim Botânico.

Eu também até gostaria de sugerir que vocês colocassem em pauta a liberação – não sei o que vocês podem fazer –, intermediar para que esse CPS seja entregue para a comunidade, para que seja usufruído, finalmente, conforme a sua finalidade, que é de sustentabilidade social.

Obrigada. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Ana Paula Barbalho, também da Associação de Moradores do Jardins Manguelral.

SRA. ANA PAULA BARBALHO – Boa tarde a todas. Boa tarde a todos. Boa tarde, ilustríssimos membros da Câmara. Sejam muito bem-vindos ao nosso bairro.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Nós somos a AMOR JM – Associação de Moradores dos Jardins Mangueiral. Hoje eu vim aqui falar e pedir para os senhores que o resultado da audiência pública realizada em 2013 seja cumprido.

O centro do nosso bairro tem uma área verde cuja destinação original é um parque para a população. Mediante especulação imobiliária, em 2013, foi aprovado um zoneamento pela Câmara dos Deputados, apoiado pelo Governador Agnelo Queiroz, que permite uma expansão de moradias no bairro, contrária ao desejo dos moradores.

O Governador Rollemberg assinou um compromisso de campanha garantindo que a área seria destinada para o parque. E nós estamos, ainda, com ações ajuizadas para garantir que isso seja cumprido.

Então, a questão do parque é a seguinte: nós temos um bairro de 30 mil moradores cuja única oportunidade de lazer concreta é esse parque. A população já disse “sim” em audiência pública, já disse “sim” na Justiça, já disse “sim” em promessa de campanha, e, mesmo assim, a Codhab continua colocando um aditivo para expansão do bairro. Não temos escola, não temos UBS – Unidade Básica de Saúde, não temos bombeiro, não temos polícia, mas o GDF tem dinheiro para construir mais moradias ali, contra a vontade da população. Que isso fique muito claro, porque é contra a vontade da população.

Nós já conversamos com o Presidente Deputado Joe Valle, nós já conversamos com vários Deputados, nós já conversamos com o Buriti, com a Codhab. Com quem mais for necessário, nós vamos conversar.

A Amor JM luta pelo direito da população, seja pela feira, seja por um comércio digno e organizado, seja por interesses públicos e coletivos de fato. Então, nós da Amor JM vimos requisitar que esta fala conste em ata, por gentileza, porque nós estamos demandando de todo o poder público a manutenção da nossa única oportunidade concreta de lazer, que é o parque multiuso do Mangueiral.

Muito obrigada. Boa tarde a todos. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o próximo inscrito, Sr. Joel Câmara, presidente das ligas urbanas do Distrito Federal.

SR. JOEL CÂMARA – Cumprimento as senhoras, as senhoritas, os senhores, as autoridades na pessoa do Deputado Chico Vigilante pela sua civilidade. Ele chega antes de qualquer reunião, seja de quem for. Muitos dos Deputados cometem o pecado da incivilidade da impontualidade. Os que chegassem depois da hora marcada não deveriam ter direito à voz.

Foi feita aqui a primeira denúncia contra demolição de casas, despejo sem o devido processo legal. A primeira denúncia foi feita pelo meu líder, Francisco Julião, em 1961. E quem ouviu foi o jornalista Ari Cunha, do *Correio Braziliense*. Desde então nós viemos lutando. E tem um Deputado aqui... Lira, olhe para mim, Lira! Em 1989 quem evitou a demolição da casa dele e a invasão da casa dele pela polícia foi eu! Tenho documento, está aqui para provar. Quando foi apresentado o projeto nº 2 do

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017		14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	35	

Senador Pompeu de Sousa e de Augusto Carvalho, para derrubar todas as casas de São Sebastião, fui eu que arregimentei com as lideranças. Invadimos o Congresso, impedimos a aprovação do projeto de lei e tivemos a sorte de ser prestigiados pelo Governador Joaquim Roriz, que não mandou a polícia me perseguir, mas me convocou para eu me explicar perante ele.

Então, Sr. Deputado Lira, olhe para mim! O senhor comprou um grande inimigo. Te olho dentro do olho e não tremo. Quando o senhor apoiou a Agefis a derrubar a casa dos seus vizinhos no Capão Comprido, o senhor foi justificar a violência da polícia de Gestapo, nazista, para derrubar casa, alegando que Brasília não podia mais crescer. Mas sim, senhor, prepare-se para me enfrentar na próxima eleição. Não sou candidato, mas se prepare!

Há outro problema da administração. Fizeram crítica à Administração do Lago Sul.

Sr. Presidente, quem está dirigindo agora a Mesa? (Pausa.)

Não tenho nenhuma reclamação a fazer contra o administrador do Lago Sul. Não há hora nem dia em que eu não leve uma reclamação para ele e ele não me atenda na hora! (Palmas.) Não tem nenhuma! E aqui é o contrário. Minha esposa estava morrendo – morreu de uma doença irreversível –, eu tive que alugar a minha casa. O pior inimigo que eu tive no cumprimento da minha locação foi o administrador daqui, que morava aqui. Então esse negócio de mudar, isso é besteira!

Vou escolher... Eu tenho resposta para tudo. Regularização de condomínio é a última.

Regularização fundiária foi tratada pelo General Castelo Branco, pela Lei nº 4.595, em junho de 1964, e depois por Costa e Silva, em 1967, mas ninguém ligou, então a lei foi revogada. Foi balela, conversa mole para boi dormir, porque, antes de 11 de julho, disseram que iam lutar pela regularização de condomínios e de lote. Não, agora pode! Regularização dos condomínios aqui pode. Não precisa do Governador! A partir do dia 12, a regularização dos condomínios não precisa do Governador nem dos Deputados, mas do oficial do registro de imóveis. Quem tiver dúvidas me procure.

Já cortou aqui. Os senhores falaram muito e a gente fala pouco, mas não tem nada não. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Eu gostaria de agradecer a contribuição de V.Sa.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Bom, como vocês puderam perceber, eu fui acusado indevidamente pelo Dr. Joel. E aqui, Dr. Joel, quero que o senhor olhe nos meus olhos, de homem para homem. Vou tirar o chapéu porque, de cabelo branco para cabelo branco, o senhor me respeite! O senhor me destratou, o senhor mentiu aqui. Quero dizer ao senhor o seguinte: embora eu tenha respeito pela sua idade, pela sua história dentro de São Sebastião, não vou admitir que o senhor

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

chegue aqui e me acuse de mandar derrubar casa de pobre, do povo, de ninguém! O senhor será processado por isso! Vai ter que provar que eu mandei derrubar a casa do povo lá no Manguelral, em qualquer lugar, no Capão Comprido! O senhor precisa saber o que fala. Eu não admito esse tipo de acusação! Eu tenho uma história dentro de São Sebastião, ao lado dos mais humildes, a favor da moradia, e não vou permitir que uma pessoa que está com interesse político, como declarou aqui que será candidato em 2018, venha aqui mentir para a população, dizer que fiz algo sem eu ter feito!

E a mesma coisa aqui também deixo para o próprio Tony, que está aqui, que é do *Radar*, certo? Em momento algum, Sr. Tony, eu mandei derrubar a casa do povo. Então, o senhor, o seu jornal faz acusações indevidas. Tenho respeito pela sua pessoa, mas peço que o senhor, como jornalista, possa ouvir os dois lados da história.

Com relação ao Dr. Joel, o senhor está fazendo uma acusação grave aqui, você vai ter que responder judicialmente por isso.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Eu peço a todos que... Estamos aqui participando de uma sessão ordinária, fora da Câmara Legislativa, mas funcionado como uma sessão ordinária oficial. A sessão foi suspensa para a população poder falar e para a gente registrar e tentar trabalhar.

O único adendo que eu queria fazer ao Sr. Joel, que conheço desde o primeiro mandato, que é uma pessoa muito participativa, isso eu coloco como um elogio... Na própria LUOS – Lei de Uso e Ocupação do Solo... na discussão feita na legislatura passada, ele participou muito, incluindo aqui a questão de São Sebastião; e no caso também muito imbuído aqui, agora, na região do Jardim Botânico.

Agora, é importante também respeitar os Parlamentares, da mesma maneira como os Parlamentares estão respeitando todos vocês. Peço para que acalmemos os ânimos e prossigamos com a oitiva de vocês, que é o mais importante. Tudo está sendo registrado.

Peço para o Cerimonial prosseguir com o chamamento.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Alex Cojorian, morador do Ville de Montagne.

SR. ALEX COJORIAN – Boa tarde.

Eu sou morador do Ville, sou servidor da Câmara também, e venho pedir a vocês que façam uma intervenção junto à Terracap, porque essa via da 27 foi fechada intempestivamente por decreto, alguma coisa judicial, em função do parque que existe aí. O parque é área de proteção ambiental, mas a gente passa lá e está uma área de proteção de entulho. Só tem entulho nesse parque. Ninguém está cuidando de parque nenhum. A via já existia antes do parque, existia antes da ponte, era a via de acesso que a gente tinha aqui antes. Essa via é muito importante para quem está do lado esquerdo do balão, ela desafoga o trânsito quando está parado aqui.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Eu acho que é uma questão de diálogo com a Terracap. Se vocês pudessem fazer esse trabalho de voltar a abrir um diálogo para ver se a gente consegue liberar essa pista novamente, seria importante.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Eu também, como morador da QI 27, passo todo dia ali. Você imagina os carros que estão trafegando. Eu peguei um drone, tirei foto. Já oficieei ao Ibram, à Novacap, a questão do ordenamento territorial e fiz um ofício esta semana, já protocolado, ao juiz de meio ambiente, mostrando que essa intervenção dele está sendo pior, porque estão sendo abertas estradas vicinais, dando margem a colocarem entulho. Estou tentando.

Agora é importante todos os Parlamentares vendo essa situação... É muito pior. As pessoas cortam a cerca e colocam... Há poeira, quebram a calçada.

SR. ALEX COJORIAN – Eu fiz um passeio no parque esses dias, é puro entulho, não tem mais parque nenhum ali.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Eu estou tentando fazer a minha parte até como morador também e estou sendo cobrado por isso. Bem pontuado.

Eu gostaria de justificar a ausência do Deputado Wasny de Roure, que está em uma consulta médica e pediu para fazer esse registro. O Presidente Deputado Joe Valle teve que se ausentar para uma reunião com os sindicatos – uma preparação – e o Governador sobre essa questão do projeto do Executivo que chegou à Câmara Legislativa. O Cerimonial irá prosseguir.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Alfredo Carneiro, morador do Condomínio Minichácaras, do Lago Sul. Pedimos para se posicionar o Sr. Ivan Ferreira, morador do Solar de Brasília, Quadra 1.

SR. ALFREDO CARNEIRO – Boa tarde a todos, boa tarde, Mesa Diretora.

Eu queria aqui parabenizar o pessoal do Jardins Mangueiral pela organização, pela união, porque é dessa forma que a gente mostra a esta Casa as necessidades da nossa comunidade. Meus parabéns! Eu gostaria também de parabenizar pela iniciativa de podermos ser ouvidos por vocês, como comunidade. Parabenizo o Administrador do Jardim Botânico pela definição da poligonal, uma coisa que não está entre as matérias mais citadas, Deputada Telma Rufino, que é Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, mas eu gostaria de pedir a atenção de vocês para a aprovação da poligonal do Jardim Botânico, com essa nova proposta que vai do Altiplano Leste até o Tororó. Isso vai facilitar muito essa questão da definição da Poligonal. Então, peço a atenção de vocês.

Inclusive, Deputada Telma Rufino, se possível, eu gostaria que, depois, nós pudéssemos conversar aqui ou que pudéssemos agendar, pois eu sei que V.Exa., como Deputada, já nos ajudou bastante, no que foi possível, em relação à inclusão do Condomínio Minichácaras daquela área ali no Plano Diretor de Ordenamento Territorial. A Lei nº 13.465, de 2017, que foi aprovada agora, realmente nos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				38	

contempla, mas, por questões do município, nós precisamos que seja incluída essa área dentro do Plano Diretor de Ordenamento Territorial, e que seja agora, porque, se nós perdemos essa oportunidade, só daqui a cinco anos. E nós não podemos ficar reféns da Agefis. Nós não podemos ficar reféns! Minha família está aqui, e nós já tivemos ameaças de derrubada da nossa casa.

Como foi falado aqui, nós não invadimos, mas compramos as nossas casas, nós pagamos pelos nossos lotes. E estamos dispostos, sim, a pagar novamente para a Terracap, se for preciso, porque o que nós queremos é regularizar as nossas moradias, para que nós tenhamos dignidade, para que tenhamos segurança jurídica. Acho que todos os pais de famílias que estão aqui são dignos de moradia. Todo pai de família que está aqui é digno de emprego.

Falando de emprego, eu queria pedir uma atenção especial de vocês também para a Feira do Produtor do Jardim Botânico. E pedir também, aproveitando a oportunidade, para o pessoal do Manguelal... Quando colocam uma feira, nós geramos renda para a população. Nós fazemos com que aquela cidade possa gerar emprego. Hoje nós temos 13 milhões de pessoas desempregadas. É muita gente desempregada. Vocês imaginam o que é um pai de família não poder colocar um pão na mesa para o filho porque não tem emprego. Então, eu queria pedir essa atenção de vocês. Se possível, queria poder me reunir contigo para nós falarmos mais uma vez do Condomínio Minichácaras do Lago Sul, pedir a sua atenção como Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários.

Eu gostaria de agradecer a todos. Não é preciso usar os três minutos, mas quero dar parabéns a todos que estão presentes, todos que vieram aqui reivindicar pela cidade.

Um grande abraço a vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Eu questiono se o Sr. Administrador Alessandro Paiva ainda se encontra. Eu queria convidá-lo para sentar-se à Mesa. Antes, como era sessão ordinária, não poderia. Pelo Regimento Interno, só Parlamentares, mas, como foi suspensa a sessão ordinária, eu gostaria de convidar o Sr. Administrador do Lago Sul, respondendo pelo Jardim Botânico, para se sentar à Mesa.

Pego ao Cerimonial que prossiga.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamo o Sr. Ivan Ferreira, morador do Solar de Brasília, quadra 1. O Sr. Ivan se encontra? (Pausa.)

Chamo o Sr. Iracir Machado, síndico do Quintas da Alvorada, quadra 2.

SR. IRACIR MACHADO – Boa tarde a todos e todas. Cumprimento a Mesa, todos os Parlamentares na pessoa da Presidência. O que eu vou dizer aqui, na verdade, Sr. Presidente, senhores e senhoras, são coisas que já foram ditas na maioria. A gente vai ouvindo. Eu cheguei bem cedo, mas não me inscrevi aqui no momento mais rápido para que eu falasse no início.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				39	

Nós temos vários gargalos que incomodam a população dessa poligonal que envolve a barragem do Paranoá para cá até o Tororó, que é o último condomínio.

Quero dizer também que o trânsito engarrafado que nós temos na descida da ponte incomoda toda a população, em razão da quantidade de carros que transitam, principalmente, depois da entrega das quadras do Jardins Mangueiral. Isso já vem sendo dito desde aquela época e nenhuma providência foi tomada para a resolução desse problema.

Nós temos um outro problema que é a segurança no trânsito, o policiamento nas entradas e saídas em todos os condomínios, principalmente, pela manhã, aqui da DF-001. Isso é um problema crônico. Eu sei que há vendedores ambulantes que não têm emprego. O desemprego, por causa da crise que nós atravessamos, é imenso. Ele é social, político, econômico: enfim, envolve vários segmentos. Contudo, precisa-se de fiscalização, de vontade política em tudo que envolve esse contexto social nessa região.

Nós temos problemas com relação a um único logradouro que existe para desafogar o trânsito numa condição de acidente – e nós temos vários aqui nesta DF-001 – que é esta pista H1 que liga a QI 27. Nós não temos como abastecer passando por aqui. Nós temos que ir lá no final ou descer a ponte, ou seja, vamos provocar um número maior de carros na descida da ponte, que já não comporta isso.

Poderiam usar aquele logradouro ali como fuga desses problemas, mas, infelizmente, de forma irresponsável, foi dito que ali há muitos problemas de impacto ambiental. Eu moro aqui há dez anos e nunca vi um rato sequer morto naquela via. Os problemas de impacto ambiental são as queimadas, que ocorrem todos os anos aqui. São as desovas constantes de lixo de obra ao longo da DF-001, de que todos têm conhecimento, mas não existe fiscalização.

Então, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, srs. moradores dessa regional, nós temos que nos unir mais. Eu quero agradecer a presença da única moradora do meu condomínio que está aqui. Não foi por falta de comunicação. Eu gostaria de registrar isso, porque nós temos um grupo e a comunicação flui nesse grupo.

Quero encerrar a minha palavra louvando de pé a iniciativa da Câmara. Parabéns para vocês, bem-vindos a nossa cidade do Jardim Botânico e boa sorte nos trabalhos que vocês farão em outras cidades aqui nesta regional. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Agradeço a colaboração. Peço para que o Cerimonial prossiga com o chamamento.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Mariângela Pereira, moradora do Quintas da Alvorada.

MARIÂNGELA PEREIRA – Boa tarde a todos, boa tarde aos nossos Deputados Distritais. Houve muitas reivindicações apresentadas aqui de todas as ordens e acredito que todas elas merecem consideração, atendimento. Tem muito problema

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

para ser resolvido e muito pouca condição de resolver os problemas que se apresentam.

Entretanto, eu queria colocar uma coisa que ninguém trouxe aqui. Tudo fica um pouco sem sentido se a gente se esquece de preservar a nossa natureza, o nosso ecossistema. Infelizmente, o nosso Presidente da Câmara Legislativa teve que se ausentar. Ele é um Deputado que eu respeito muito porque é extremamente preocupado com o meio ambiente. É uma pessoa que se envolve com essa questão de preservação da natureza. Eu sei que ele faz isso.

Eu quero fazer uma denúncia aqui, desde 2013 tramita nos órgãos governamentais do Distrito Federal um projeto para implantação de um empreendimento imobiliário milionário sob um número de um processo que agora com muito custo eu consegui, porque ele é guardado a sete chaves – ou sei lá – setenta chaves. Moro num lugar aqui. Na realidade, não sou moradora territorialmente do Quintas da Alvorada, mas eu tenho uma pequena terra onde eu moro há trinta anos, escondida no mato aqui atrás, porque eu sou uma índia mateira. Eu já tentei descobrir, fiquei sabendo disso por acaso, porque um homem, que era um testa de ferro qualquer desse projeto, apareceu na minha casa – eu estava fora – procurando saber quem morava ali, aí eu descobri que ele estava rastreando tudo, que ele estava fazendo um georreferenciamento, rastreando tudo que tinha de terreno na região, não para comprar, mas para juntar pessoas interessadas em ganhar dinheiro à custa de destruir a natureza. Isso é preocupante, isso não foi trazido aqui em momento algum das reivindicações, todo mundo está preocupado com a regularização do seu terreno, todo mundo está preocupado com a feira, todo mundo está preocupado com essas coisas, mas que sentido faz se a gente não tiver a água, se a gente não tiver ar puro? Não tem sentido, não adianta ter casa.

A minha casa e a casa dos nossos moradores das redondezas estão sendo invadidas pelos bichos selvagens. O projeto nem está aprovado, mas parece que eles já sentem, como os elefantes que correm para a montanha quando o *tsunami* está chegando, porque eles já sabem que vão ser invadidos. É vergonhoso termos animais selvagens invadindo a nossa casa, quando o projeto não está nem aprovado, mas eu já sei o porquê.

Se alguém quiser anotar, o número do processo é 391.000.768/13, de 2013; ou seja, há quatro anos que ele está tramitando, mas eu já sei desse projeto desde 2010. Então, ele já corre aí nos corredores do poder do Distrito Federal, da nossa Capital, há muito tempo. Esse projeto pretende implantar uma APA – Área de Proteção Ambiental, que é a APA do ribeirão Taboca. Todas as nascentes do ribeirão Taboca e de outros ribeirões que são afluentes do São Bartolomeu... Eu vou ter que correr, ele já me avisou, porque muita gente falou muito tempo aqui, mas o velho tem que ser obstruído e eu, certamente, e o pessoal não tem muito interesse pelo que estou falando.

Ela é localizada numa mata que milagrosamente continua preservada, talvez pelas minhas preces. Ela fica nos fundos do Condomínio Quintas da Alvorada, faz uma

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

curva e fica no fundo também do Morada do Sol. Então, ela está num buraco, graças a Deus, escondido, e é de vital importância para o equilíbrio do nosso ecossistema dessa região, já que nós estamos tratando desse bendito evento que vocês conseguiram trazer aqui para tratar dessa região.

A destruição dessas tantas nascentes que estão localizadas nessa APA – Área de Proteção Ambiental ameaça o manancial hídrico disponível no Distrito Federal. Aí é assim: vamos fazer racionamento, não tem água, mas mata a natureza, então não adianta. Daqui a pouco a gente não vai ter água nem para beber.

Então eu vou deixar uma pergunta para vocês, para terminar: sem água e sem ar para respirar, qual será o nosso futuro? O que será que vai acontecer? Eu moro nos arredores dessa mata desde 1988. Eu comprei esse pedacinho de terra, não tinha ponte, não tinha nada, não tinha esse problema de engarrafamento nem nada. Então eu quero perguntar realmente para vocês: se os animais, quando nem projeto aprovado se tem, já estão invadindo nossas casas para poder comer, imagina o que vai acontecer quando esse projeto for aprovado, quando ele for implantado? E tudo está sendo feito em parceria com o governo. Isso é importante. Parece que os animais já sabem que vão ser expulsos. É importante saber que a gente tem que procurar preservar a natureza, senão não adianta nada fazer regularização de condomínio.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Eu só gostaria de frisar algo. Logicamente há um tempo regimental, aqui o Cerimonial avisa, mas nós não estamos cortando a fala. É que há outros para falar. Mas toda fala, de todos, é importante. Reforço que tudo está sendo registrado, gravado, o que é muito importante para que nós Parlamentares possamos tentar dar uma efetividade, mesmo diante das dificuldades. Está sendo filmado também.

Pego ao Cerimonial que prossiga.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Iara Silveira, síndica do Jardins Mangueiral Quadra 4.

SRA. IARA SILVEIRA – Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa. O que eu tenho para falar, na verdade, é muito pouco, diante de tudo o que já foi colocado aqui e diante do que foi assumido pelos nobres Parlamentares.

Na questão das escolas, só faço uma pequena correção: o Deputado Chico Vigilante falou que bastaria agora que o governo apresentasse os projetos e a área. Só quero ratificar isso aí, porque os projetos já existem e estão na SEGETH – Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação, à espera de aprovação, e a área destinada também. O Mangueiral tem projeção para onze escolas. Assim como as escolas, há áreas que podem ser disponibilizadas ao pessoal da feira. Então, se a questão dos loteamentos, enfim, da área pleiteada, e dos projetos dependia só disso, eu acho que já está superado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data			Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

Uma coisa que eu gostaria de pedir é o compromisso de vocês. Vocês assumiram aqui que vão destinar as emendas. Assim como o pessoal do Manguelral se organiza para cobrar, para apoiar, vai fiscalizar também o desenrolar disso. Então, eu gostaria de pedir encarecidamente que vocês que se comprometeram com as emendas que serão destinadas ao Manguelral colocassem isso para nós descrito de alguma forma, ou no *site* de vocês, ou de alguma outra forma que a gente tenha acesso, para publicarmos isso para os moradores, até porque as pessoas precisam saber quem de fato está nos ajudando.

Infelizmente, cerca de um ano atrás, nós recebemos aqui alguns Parlamentares. Pedimos ajuda, e a resposta que tivemos foi: "Vocês sabem, o nosso deputado quer voto". Isso deixou a gente muito frustrado, porque o nosso entendimento é o seguinte: se quer o voto, então trabalhe. Eu gostaria de reforçar que vocês nos disponibilizassem as informações, todos que se comprometeram com isso, para que venhamos a cobrar tudo o que foi prometido e contabilizar, para ver quanto tempo vai levar para isso se concretizar no nosso bairro – as escolas, a feira, a UBS –, porque durante seis anos o Manguelral foi enganado. Eu espero que agora esse ciclo tenha se encerrado.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Palavras certas, mas só considerando, o Poder Legislativo fiscaliza e aprova Orçamento. Existem as emendas parlamentares no percentual do Orçamento do governo, mas muitas vezes nós Parlamentares disponibilizamos a emenda. Ela entra no QDD – Quadro de Detalhamento de Despesa, seja da Novacap, se for infraestrutura, ou seja da Administração, se for parque ou Ibram, mas nós dependemos do Poder Executivo. É a Secretaria, é o Governador que libera, mas nós Parlamentares recebemos a maioria das críticas. O papel do Parlamentar é representar a população, e o nosso papel nós estamos tentando fazer. Tanto é, Deputada Telma Rufino, que grande parte das nossas emendas, a partir de outubro e novembro, nós mandamos para a saúde, em função do caos que está acontecendo. Cada Parlamentar que tem 19 milhões de emendas acaba tendo aí, no máximo, 6 milhões. Então, é algo bem dificultoso.

O governador sabe que as emendas parlamentares são impositivas se forem para infraestrutura, segurança, educação ou saúde. À questão da saúde, nós não podemos fechar os olhos, porque está uma calamidade. Mas a questão do compromisso é importante. A atual gestão da Câmara Legislativa já determinou que se disponibilizem no *site* todas as emendas parlamentares. Se elas ainda não estiverem no *site* é porque está sendo feita uma implementação de melhorias no *site*. Foi criado o LabHacker, local que tem os computadores, e qualquer cidadão pode pegar qualquer tipo de informação. Isso dá transparência a todos vocês.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Samia Waleska Pereira, doutoranda em Direito, advogada, mestre em Direito, professora universitária de Direito Urbanístico.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

SRA. SAMIA WALESKA PEREIRA – Eu saúdo a Mesa na pessoa do nosso Presidente, o Deputado Robério Negreiros, e na pessoa da digníssima amiga Deputada Telma Rufino, por quem tenho grande estima e admiração. Cumprimento os senhores aqui presentes.

Em princípio, vou me utilizar de um adágio popular que diz o seguinte: uma andorinha só não faz verão. Eu creio e entendo, dessa forma constitucional, que a Câmara Legislativa, como um todo, nos representa porque o poder do povo foi delegado aos senhores na eleição passada. Nesse contexto, eu gostaria de enfatizar a necessidade de a Câmara Legislativa realmente, desta data em diante, passar a ouvir mais a voz do povo.

Então, Deputado Lira, Deputada Luzia de Paula e demais Deputados que infelizmente tiveram que se ausentar desta sessão ordinária aqui no Jardim Botânico, seria bom que vocês passassem a ouvir a voz do povo e apoiassem o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Deputada Telma Rufino, que é uma pessoa com quem eu tive mais contato e percebi que tem um *feeling*, uma sensibilidade para ouvir o que nós, sociedade civil, precisamos.

No contexto do Jardim Botânico, como foi bem explicitado aqui, vi realmente, aplaudo e louvo inúmeras emendas que destinam recursos para melhoria do nosso bairro, entretanto, todavia, porém o nosso bairro – e os presentes aqui vão me dizer isso – não se restringe ao Setor Habitacional Jardins Mangueiral, que é uma obra maravilhosa, que contempla muita gente de bem, mas que também precisa se integrar aos demais setores do Setor Habitacional Jardim Botânico.

Eu, particularmente, sou muito conhecedora da região do Altiplano Leste. Tem muita gente aqui que desconhece que, no Altiplano Leste, nós temos uma associação de produtores rurais; nós temos diversas chácaras, diversas pessoas que residem ali e contribuem para a preservação ambiental; como também temos alguns condomínios os quais foram desenvolvidos e já se encontram consolidados dentro de uma perspectiva ambiental.

O grande problema hoje do Distrito Federal é que as pessoas confundem preservacionismo, conservadorismo com desenvolvimento ambiental. E são duas coisas completamente distintas.

Analisando essa situação dos condomínios, Srs. Deputados, nós verificamos que, nos Planos Diretores de Ordenamento Territorial passados, existiam alguns condomínios que eram passíveis de regularização e perderam essa qualidade recebendo o *status* de área de oferta pública. Então, analisando esse contexto... E isso foi o que me motivou a fazer um doutorado em Direito para entender mais a lógica do Distrito Federal, porque, muitas vezes, eu sinto que tudo que eu aprendi na minha vida como professora de Direito Ambiental, Presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB-CE, Conselheira da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Ceará, toda minha vida pregressa no âmbito ambiental, eu acho que me embalhou, porque a lógica do DF é diferente de qualquer lugar da federação.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Então, nesse contexto, eu entendo – posso estar enganada e peço desculpa aos senhores presentes se eu estiver enganada – que, quando você fala de oferta pública, esse é um lado da moeda; quando você gira a moeda e pega a cara ou a coroa, é a outra face. Ou seja, aquela área que hoje é oferta pública pode e deve cumprir uma função social, qual seja: deve regularizar, organizar territorialmente aquelas pessoas que já estão morando naquela região. Qual é a dificuldade? O poder público existe para isso.

Portanto, concluo a minha explanação pedindo exatamente isto: o apoio de toda a Câmara Legislativa, da comissão de regularização fundiária para que seja feito esse diagnóstico ambiental e a inclusão do Estância Quintas da Alvorada, do Privê Morada Sul – Etapa C, do Condomínio Mini chácaras, do Condomínio Dom Bosco, entre inúmeros outros. Eu ainda não poderia deixar de citar a necessidade de os Srs. Deputados olharem com carinho para a região do Altiplano Leste e destinarem uma emenda parlamentar para que lá seja construído um posto de saúde, porque a população daquela cidade precisa e merece.

Muito obrigada pela oportunidade.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o próximo inscrito, Bruno Andrade, morador do Mini Chácaras.

SR. BRUNO ANDRADE – Boa tarde a todos os moradores da comunidade, aos Deputados. Gostaria de agradecer a oportunidade de estar aqui para colocar os nossos anseios.

Nós temos uma preocupação muito grande com uma nova classe de criminosos que foi implantada em Brasília: a classe dos moradores de condomínio. Eu sou policial civil há onze anos e nunca entrei na casa de um traficante sem um mandado judicial, eu nunca entrei na casa de um assassino sem um mandado judicial. E o que a Agefis faz hoje é uma brutalidade. Olha, o Código de Edificações permite que você derrube obras quando elas estão sendo construídas sem suas formalidades. No entanto, a partir do momento que existe uma família morando ali, Deputado, a partir do momento em que existe uma criança morando num bercinho ali, aquele local é sagrado e é protegido por lei.

O que está acontecendo hoje no Distrito Federal é sem parâmetro. Com todo o respeito a todos os pedidos da comunidade, o que a gente pede não vai custar nenhum centavo, não vai custar emenda. Por enquanto, a gente não quer escola, a gente não quer hospital, a gente só quer existir, a gente só quer sobreviver ali.

Quem mora ali no Mini Chácaras, quem mora ali no Estância, quem mora na Etapa C está preocupado com a sua própria sobrevivência. É muito pouco o que a gente está pedindo. A gente só pede que vocês não aceitem um não como resposta. Nós precisamos dessa inclusão no PDOT. Sem essa inclusão, nós vamos continuar sendo massacrados pelo governo. A partir do momento em que estivermos nesse PDOT, vamos querer pagar pela nossa regularização. Nós queremos ser legalizados, de fato.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

Então, a gente queria trazer esse pedido para vocês com muita humildade, mas muito esperançosos de que vocês possam nos ajudar.

Eu vou tentar juntar um documento e passar de gabinete em gabinete, pedindo o compromisso de vocês para ajudar a gente nessa luta, que não vem sendo fácil. Está muito difícil.

Hoje o Ministério Público pede a retificação dos nossos condomínios; o Judiciário tem um juiz do meio ambiente que não está muito sensível às nossas questões, mas vocês, hoje, são a barreira que existe e que pode nos livrar dessa força, porque o que está sendo feito não é justo. A lei veio para regularizar, está tudo certo para regularizar e só falta esse capital político. A gente conta com essa boa vontade de vocês.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Bruno, muito bem colocado. Só frisando que o PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial é a visão aérea, como chamam. O decênio é 2019. Então, a previsão é vir em 2019. E, na LUOS, há os locais que não se enquadram. Está previsto – não é, Deputada Telma Rufino? – o envio para o início de setembro. É a Lei de Uso e Ocupação do Solo – LUOS, a visão micro, que chamam, nesse sentido. Só fazendo essa colocação.

Quanto à questão da Agefis, muitas ações dela são por determinação judicial. Vou dar um exemplo hoje: lá no Total Ville, em Santa Maria, estão tirando todas as tendas de uma feira que havia lá. Existe uma decisão judicial. Não é Parlamentar, não é o Governador. Se houver uma decisão judicial e alguém descumprir, até a própria operação do dia, o custo dela, em termos de mobilização, caminhões etc., quem fizer caos a isso ainda tem que ressarcir com o seu próprio CPF. O problema é que existem alguns políticos... e, quando digo agentes políticos – porque tudo a gente pensa que é Deputado Distrital, não é? –, refiro-me aos agentes políticos que acabam enganando a população. Eu prefiro a verdade a uma enganação. Enganam dizendo que vão ver, que vão tentar. Se houver decisão judicial, a primeira pergunta... Quando me ligaram hoje, eu falei: existe decisão judicial? Mande para mim! Quando eu liguei para a Bruna... não tem o que discutir. A decisão judicial é pegar um tempo e ainda vir com a Agefis para recolher a mercadoria das pessoas e o próprio caminhão, sem custo, tirar isso.

O que acontece no Distrito Federal – a Deputada Telma Rufino acompanha muito isso e hoje eu vou aprender um pouquinho, porque sou membro efetivo da Comissão de Assuntos Fundiários – é que a gente depende muito do Poder Executivo. Por exemplo, se o Poder Executivo não mandar a LUOS, não vai ter LUOS. O governo passado, quando mandou, mandou já quase no ano eleitoral. Acho que este governo está com o mesmo problema do anterior, nesse sentido. E o Distrito Federal, hoje, precisa de um ordenamento territorial. A cidade cresceu, essa visão aérea da questão de áreas passivas, o que é área rural, o que é área de expansão urbana... Eu acho que

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				46	

a gente precisa disso. E esse desordenamento é justamente pela falta de um ordenamento.

E podem contar com a Câmara. Eu vejo o esforço de todos os Parlamentares nesse sentido, e falo muito para a Deputada Telma Rufino que é muito melhor uma verdade dita, mesmo em um sentido de dificuldade, àquele político do passado, da velha política, que entrava na frente de um caminhão, de um trator. Isso aí não cabe mais na atual legislatura. Ninguém faz isso.

Contem com o nosso apoio, mas não se esqueçam de que cabe ao Poder Executivo enviar o projeto de lei. Se cada Parlamentar pudesse fazer – não é, Deputado Lira? –, a gente já teria feito os projetos. Só que viraria uma bagunça, porque cada Parlamentar teria uma forma de agir, tentando ajudar, mas ficaria algo heterogêneo.

Eu gostaria que o Cerimonial prosseguisse.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Tony Duarte, jornalista da Ajab.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Questiono, novamente, se o Administrador do Lago Sul e do Jardim Botânico, Alessandro Paiva, ainda se encontra?

Depois eu gostaria só que fosse justificado a ele que antes, na sessão ordinária, a gente tinha um impedimento para fazer o chamamento dele.

(Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Fugiu ao Regimento, mas que ótimo! O que importa é a forma.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Sr. Joel, é porque existe um regimento a seguir e, em sessão ordinária, só podem os Parlamentares. Mas no caso é o Câmara em Movimento. Não é sentando ou não que vai deixar de abrilhantar aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Está ótimo, mas é porque existe um regimento.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO – Posso falar? Em primeiro lugar, Sr. Presidente, quero aqui avisar ao Cerimonial que eu fui citado pelo Deputado Lira, e, como fui citado, quero ter uns minutos para responder. Só depois, então, vou entrar na questão que estou incumbido de entrar.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – O senhor terá o tempo necessário. Aqui todos os Parlamentares lidam com a questão democrática de direito à fala, eu só peço aqui que mantenhamos a civilidade e o respeito. É a única coisa que peço nesse sentido.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

SR. TONY DUARTE – Você está pedindo em vão porque eu sou um sujeito civilizado na fala, Deputado.

Primeiro quero dizer o seguinte: eu e a comunidade do Jardim Botânico somos solidários a um homem de 84 anos, que é o Dr. Joel. Uma figura que realmente tem, em todo o curso de sua vida, defendido a questão da moradia com tanta dignidade e com tanta bravura. Ele faz o papel que todos nós, moradores, fazemos. Portanto, sou solidário a ele e quero dizer que ele não merecia, Presidente, ser desrespeitado e ameaçado de processo pelo simples fato de externar a sua visão em relação à atuação que seja de que Deputado for. Ele não poderia fazer isso.

Portanto, esta Câmara itinerante, esta Câmara em Movimento, que vai às cidades se aproximar do povo – ela, a Câmara, não estou pedindo diretamente a um parlamentar, mas à Câmara Legislativa como instituição – deveria se manifestar às pessoas do povo pedindo respeito, porque o que fez o Dr. Joel foi apenas uma manifestação de indignação, sem insultar absolutamente ninguém, a honra de ninguém.

Mas eu quero aqui falar outra coisa sobre a minha atividade. Eu quero dizer ao Sr. Lira, que não sou menino. Tenho 44 anos na profissão de jornalista e sou um homem de 64 anos de idade. Eu não sou neófito no que escrevo, não sou inexperiente naquilo que falo. O *Radar* é um *blog* respeitado no Distrito Federal por fazer o contraponto, e julgo até que, talvez, como jornalista, sou o único a fazer o contraponto com o governo que destrói as casas das pessoas, que passa o trator por cima dos sonhos das pessoas. Essa pessoa sou eu, defensor da dignidade humana.

O que acontece lá na sua comunidade, Sr. Lira, na qual você foi eleito, a qual o povo esperava que você defendesse, foi a sua omissão! Desculpe-me. E eu tenho o direito, sim, de externar aquilo que acompanho. Então, não estou nem um pinga preocupado com o que você pensa de mim.

Se você disse que vai processar o Joel, processe-o, porque, em 44 anos como jornalista, todo mundo fala em me processar. Que me processem, eu não vou deixar nunca de pensar e dizer o que digo. Era isso que eu queria lhe dizer.

Mas quero aqui falar sobre a questão do Jardim Botânico. Eu vejo aqui quatro Deputados. O Jardim Botânico, Deputada Telma Rufino, Deputada Luzia de Paula, Deputado Robério Negreiros, Deputado Lira, Gianelli – jornalista, presidente da ABBP –, é uma cidade que contribui com 200 milhões de reais a cada ano! Ao fechar o ano, nós damos aos cofres públicos do GDF 200 milhões de reais com impostos. E nunca tivemos absolutamente nada de volta. Não tivemos nada de volta, Robério!

As emendas que vêm para o Jardim Botânico, se vêm algumas, vêm porque a gente vai de pires na mão conversar com algum Deputado, seja distrital ou seja federal, para nos socorrer. O governo, nunca! Em trinta anos de vários governos que passaram pelo Buriti, muitos poucos olharam para esta cidade. Uma cidade construída com o esforço da gente. Nós, aqui, botamos água, botamos luz, botamos segurança pública, botamos tudo pago pelo nosso bolso; e ainda pagamos IPTU e outros impostos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião		Página
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

que não nos chegam de volta. Nós não temos uma creche, Deputada Luzia de Paula, V.Exa. que defende muito a educação; nós não temos segurança pública, não temos um batalhão de polícia aqui; nós não temos um Corpo de Bombeiros; a nossa feira é indecente.

Apesar de a gente, a comunidade, sair com um pires nas mãos pedindo um dinheiro aqui e acolá, como ali no senadinho da boca do povo da feira, onde a gente se reúne. Apesar de a administração ter feito um projeto, sabe o que está acontecendo, gente? Até agora o GDF não disponibilizou, não deu a rubrica para que realmente a feira começasse a ser construída, essa que é a verdade.

Ora, nós vivemos, eu vivo, lá no Tororó, pasmem, a 22 km do Congresso Nacional, a 25 km da Câmara Legislativa e do Buriti, pagamos os mesmos impostos, mas vivemos à luz de lamparina, porque aqui, na Capital Federal, os governos não colocaram luz lá. (Palmas.) Vivemos na escuridão, Deputado Robério Negreiros. A luz que há lá, os equipamentos que há lá para dentro dos condomínios nós entregamos para a CEB.

Esse é o nosso Jardim Botânico. O que a gente mais quer não foi discutido aqui, não foi discutido nem pela comunidade tampouco pelos Deputados, que é a nossa poligonal, porque, sem ela, não temos identidade. Sem poligonal não temos nada, sem poligonal não podemos ter nem equipamentos públicos. E o governo está adorando, porque está tirando da gente e não está mandando de volta.

Eu pergunto: quando é que a Câmara Legislativa, com seus 24 Deputados, irá acolher as nossas súplicas, o nosso pedido? Quem está pedindo isso, Deputado Robério Negreiros, Deputada Telma Rufino, Deputada Luzia de Paula e Deputado Lira, não é nenhum sujeito aqui que tem a pretensão política de se candidatar a alguma coisa. Eu sou candidato a ser morador sempre, eu sou candidato a exigir sempre, eu sou candidato, sim, a ir para o confronto para dizer que o governo não está fazendo nada por uma comunidade.

Eu espero que esta Câmara Legislativa que veio aqui hoje traga algo de resultado para nossa comunidade. Nós precisamos, sim, da poligonal. Nós precisamos que a Câmara Legislativa, em vez de ficar jogando, dizendo que a culpa é da Justiça quando derrubam casa, ou que a culpa é do GDF, realmente cumpra seu verdadeiro papel legislativo, faça as leis que possam defender o povo porque é com o voto do povo que os Deputados são eleitos. Não é pelo voto de governador, não é pelo voto de juízes irresponsáveis – existem muitos nessa corte –, como também de promotores públicos – e é preciso deixar aqui registrado – irresponsáveis, que acham que passar trator por cima da casa das pessoas é muito mais fácil do que regularizar.

Esta Câmara Legislativa, Deputada Telma Rufino – você que é da Comissão de Assuntos Fundiários –, precisa incorporar a Lei nº 13.465, para que, de fato, comece essa regularização. E não ficar esperando que esses decretos fajutos feitos pelo Governador Rodrigo Rollemberg possam se sobrepor a uma lei federal. Essa seria a

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

minha mensagem de desejo para que a Câmara Legislativa pudesse realmente cumprir o seu papel.

Eu quero dizer algo ao Deputado Lira. Deputado Lira, você pode falar o que quiser aí. Pode falar. Eu vou deixar de falar. Não vou ter mais a palavra. Mas eu digo a você: eu tenho uma tribuna, e essa tribuna, a meu ver, é um canhão. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Agradeço as colocações do Tony Duarte. Eu quero informar, Tony, que a questão da poligonal é mais do que certa. Sem poligonal, o próprio Claudemir sabe, é impossível virem as melhorias, acabam ficando para um lado e para outro.

Quero dizer que a Câmara, sim, elabora e vota as leis, mas existem projetos que só podem ser votados, por questão de competência, se vindos do Poder Executivo. Não é que os Deputados estejam dando desculpa. Não tem como. A poligonal é uma vontade exclusiva do Poder Executivo. É o Governador que tem que enviar ou Secretário de Estado da SEGETH – Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação.

Então, se há o problema da poligonal, o problema é do Poder Executivo, porque, se esse projeto estivesse na Câmara Legislativa, certamente já estaria pautado pela Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários. Eu e o Deputado Lira, que também é da Comissão de Assuntos Fundiários, já o teríamos votado e, certamente, o Plenário dessa mesma forma – da mesma maneira que nós votamos projetos importantes ontem na Comissão de Assuntos Fundiários, incluindo o da compensação urbanística, vindo do setor produtivo, que é importante para o crescimento da cidade justamente por esta falta de ordenamento.

Nós representamos a população, mas existem competências. Nós temos limites. Tudo o que envolve ordenamento territorial é competência exclusiva do Poder Executivo, mas as críticas sempre são bem-vindas porque os Parlamentares representam a população, e a gente tem que fazer essa interface com o Poder Executivo. Eu só queria narrar isso.

A questão da lei federal funciona de igual modo. A Câmara não pode falar: Poder Executivo, recepcione a lei aí na marra e acabou. O governo é que tem que ter essa iniciativa. No meu entender, é o ideal é que se mandasse um projeto de lei do Poder Executivo fazendo uma adequação com força de regulamentação, que é o que mais importa, porque cada estado tem uma peculiaridade nesse sentido – e, aqui, as terras da União atingem justamente diversos condomínios.

Nós temos só mais um inscrito.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, mais uma vez eu quero esclarecer aqui um ponto. Vou até me levantar porque meu pai me ensinou que, quando se fala diante de um público tão importante como esse, tem que se falar sempre de pé e olho no olho.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

Eu quero aqui falar para esse cidadão que me antecedeu que, embora ele seja um jornalista já de longa data, tenha um blogue, papel aceita tudo, como também hoje as redes sociais, a internet, aceitam tudo que se publica nelas. Vai da credibilidade de quem escreve e do que é publicado. Quando eu falei do senhor, eu me referi a ser isento, à imparcialidade que todo profissional jornalista tem que ter. Eu estou reclamando dessa imparcialidade, porque o senhor escreve o que quer, coloca aspas da forma que o senhor quer, e, no entanto, quer fazer com que a sua verdade seja a verdade verdadeira e fazer com que a população acredite no que o senhor fala.

Eu, por diversas vezes, tenho sido vítima de suas manchetes, das suas publicações. Em momento algum, quis te processar. Também não é este o meu objetivo: travar aqui uma guerra com o senhor e nem com ninguém. Mas é importante que o senhor, ao escrever, possa ouvir também a outra parte. O seu blogue não dá nem opção de você chegar lá e comentar. Então, é o que você fala e acabou. É no seguinte sentido: você vai fazer uma matéria, tem alguma coisa importante que você detectou na comunidade, temos uma assessoria de imprensa. O que custa ligar para se informar, para saber qual a minha opinião?

Em momento algum, fui omissa em relação às derrubadas em São Sebastião, em relação à Agefis em São Sebastião. Tanto é que estou lutando pela regularização fundiária de São Sebastião como um todo. Então, se eu estou preocupado com a regularização, logicamente estou preocupado também com a moradia do povo. Mas isso o senhor não publica no seu *blog*. Faz questão de apontar o seu canhão, como o senhor bem disse, na direção e simplesmente não vê o que vai acertar.

Quero dizer para o senhor que respeito é bom e cabe em qualquer lugar. Então, se o senhor tem um canhão para poder se impor, eu também tenho o meu canhão. Pode ter certeza de que não tenho medo de ameaças, desse tipo de represália. Ainda assim, eu sugiro ao senhor o diálogo. Como eu disse, eu não tenho nenhum interesse de brigar com o senhor, mas é importante que o senhor também possa se fazer respeitar e respeitar os outros, porque, quando o senhor publica no seu blogue que o Deputado Lira mandou derrubar a casa do povo, isso é uma inverdade.

O fato de eu não estar na linha de frente dos tratores da Agefis não quer dizer que eu não esteja defendendo o povo. Como o Deputado Robério Negreiros falou agora há pouco: hoje a situação mudou, os Deputados não podem mais ficar na frente desse tipo de coisa porque eles serão os primeiros a terem que pagar as despesas da Agefis, do Estado, e serão responsabilizados judicialmente. Os meus meios são outros, de defender o povo, porque demagogia não faz parte do meu feitio.

Vi, ao longo da história, muitas pessoas, muitos políticos demagogos, que, muitas vezes com demagogia, se postavam diante de um trator apenas para aparecer, mesmo sabendo que não tinham condições de parar aquela derrubada, mas estavam lá. Não, hoje a política é diferente. Eu trabalho, sei de meu trabalho e te aconselho a sempre ligar no meu gabinete e se informar, para que o senhor, ao publicar alguma coisa sobre São Sebastião, publique a verdade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

É só isso que eu reclamei, eu não estou aqui desfazendo, nem desfiz, da sua pessoa, como jornalista, como profissional, como blogueiro, em momento algum. Tratei com respeito. É nesse sentido que prego neste momento. E eu moro em São Sebastião há mais de trinta anos, sei dos problemas, sei das dificuldades, o senhor mora aqui no Jardim Botânico; no entanto, está o tempo todo tentando apitar lá dentro, como se galo fosse, a troco de quê? Interesse tem, qual o interesse? Então, faça o seu trabalho jornalístico, mas faça decentemente, faça com seriedade.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO LIRA – Isso.

Para finalizar, em relação ao Dr. Joel. Eu o conheço há bastante, sei da militância dele em algumas áreas. Em momento algum destratei ele, mas aqui ele fez uma afirmação, e ele sabe que isso não é verdade. Por isso que eu me indignei, falei o que falei, e não recuo. Porque, como disse, respeito é bom e cabe em qualquer lugar.

Muito obrigado e me coloco à sua disposição para o diálogo, se assim o senhor desejar. Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Peço ao Cerimonial que faça o chamamento do último inscrito.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Claudemir Pita, morador do condomínio Quintas da Alvorada.

SR. CLAUDEMIR PITA – Boa noite a todos – na primeira fala, eu dei boa tarde –, à Presidência desta sessão extraordinária, ao Robério Negreiros, que eu conheço há alguns anos – a gente sempre tem se falado muito; à Telma Rufino, que essa semana esteve junto com a gente para fazer uma reivindicação solicitada pelo Dr. Mário Gilberto, sobre o Projeto de Lei nº 14; à Deputada Luzia de Paula; ao Deputado Lira.

Deputado Lira, eu sou obrigado a fazer uma defesa do nosso jornalista Tony. Não vou esticar esse assunto, mas o blogue – o senhor falou “o bloguezinho do Tony” – tem mais de 10 mil acessos diários. Só isso que eu gostaria de falar, e parabeno o Tony por tudo que ele falou aqui em prol do Jardim Botânico. (Palmas.)

Também, Deputado Robério Negreiros, eu gostaria, já que não houve um agradecimento até o presente momento... A AJAB – Associação Comunitária dos Condomínios da Região do Jardim Botânico do Distrito Federal fez todos os esforços para trazer o Câmara em Movimento para o Jardim Botânico, e o nosso Presidente Joe Valle e todos vocês que participaram disso vieram e estão aqui com a gente. Mas, como não houve ainda um agradecimento da Câmara, eu gostaria de agradecer a toda a diretoria da Ajab e também ao Milton, conselheiro da Ajab, um ex-presidente da Ajab, que hoje assessora o Deputado Joe Valle e que também foi um articulador que nos ajudou muito a trazer o Câmara em Movimento ao Jardim Botânico.

Eu gostaria de agradecer a todos, agradecer aos síndicos que estiveram aqui presentes. Deputado, por falar dos síndicos presentes e de todo esse nosso movimento

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	52	

que nós fizemos, a Ajab está há 25 anos aqui no Jardim Botânico, nasceu antes de vários condomínios hoje existentes e vem nessa luta de regularização e tudo. Na oficina, eu votei a favor da criação da escola, mas não imaginei que eu viria aqui com toda a comunidade do Jardim Botânico e ia ouvir aqui da maioria dos Deputados só sobre o Manguelral, porque o Jardim Botânico é do Altiplano Leste ao Tororó.

Então, nós precisamos que os Deputados que vieram aqui e que vão vir mais vezes saibam que não há só um pequeno grupo ali uniformizado, mas que também nós temos todos os outros síndicos aqui presentes. Eu apoiei, sim, e apoio a construção da escola, como apoio todas as reivindicações que foram feitas para o Jardim Botânico. Mas aqui houve isso, infelizmente houve. Nós tivemos vários síndicos aqui presentes, a comunidade toda presente, e só se ouvia pronunciamento sobre o Manguelral. Nós precisamos do Jardim Botânico todo. Eu defendo também o Manguelral, porque eu sou presidente da associação. Portanto, defendo o Manguelral. A AJAB entrou com uma ação para não deixar construir mais 2.500 casas dentro de um parque de lá que foi reservado pela construtora.

Outra coisa, Deputado, a escola do Manguelral teria que ter sido construída pela construtora, todas as benfeitorias teriam também. Eu acho o seguinte: antes de os Deputados hoje colocarem as emendas – eu acho que tem que se colocar, sim; eu acho que lá precisa de uma escola, sim –, vamos buscar os culpados por isso, porque não é justo hoje estar tirando um dinheiro de uma aplicação para colocar onde os empresários ganharam muito dinheiro e continuam explorando. Então o meu desabafo é nesse sentido.

Deputado, o senhor mora na QI 27. Nós somos quase vizinhos, porque eu moro atrás da QI 27 e o senhor mora na QI 27. Deputado, o Quintas da Alvorada foi um condomínio criado e implantado em 1974. Quando o Condomínio Quintas da Alvorada foi implantado, essa pista de acesso já existia. Era um trecho de chão pelo qual todo mundo passava. Isso foi em 1974. Quando foi em 1998, ela se tornou uma lei e criou esse acesso à DF-001, na QI 27. Isso em 1998. Em 2002, um morador conseguiu dez assinaturas lá e entrou com uma ação junto ao Ministério Público para interditar essa pista. Esse processo vem rolando, vem rolando, até que um desses moradores que assinou esse processo foi ser administrador do Lago Sul. Ele chegou lá e disse: "Agora é minha vez. Agora eu vou correr atrás para interditar." E isso aconteceu, infelizmente. O desembargador deu uma decisão que era para, em noventa dias, fazer toda a apuração aqui do parque, tanto a parte de manejo, como toda a parte da fauna daquele setor. E foi feito. O Ibram fez, a Novacap apresentou todo o processo. Infelizmente nós temos hoje um Juiz da Vara do Meio Ambiente, que se chama Carlos Maroja, que simplesmente sentou em cima do processo.

Por quê? Porque o parque foi criado depois, em 2002. E ele necessita da pista porque ajuda a preservar o parque. Isso está nos autos do processo. Então, Deputado...

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				53	

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – O próprio Ibram, em uma das respostas aos meus ofícios, deixa bem claro, e fala que informou que a destruição da pista para a colocação do asfalto é pior em termos ambientais que a manutenção.

SR. CLAUDEMIR PITA – Sim, está tudo escrito dentro do processo. Outra coisa, Deputado, eu conheço vários moradores, assim como o senhor conhece da Quadra 29 e da 27, que estão clamando pela abertura dessa pista, porque eles usam a academia do Jardim Botânico, eles usam todo o comércio do Jardim Botânico.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Eu mesmo. Você vai ao comércio ali da Quadra 23, você dá uma volta.

SR. CLAUDEMIR PITA – Sim, por isso! Então os moradores da QI 27, da 29 e da 26, todos estão tramando a reabertura dessa pista. É uma pena que o Deputado Agaciel Maia saiu, porque ele falou muito de mobilidade urbana, então ele também deveria estar junto. Tanto se fala em mobilidade urbana! Do que nós precisamos? Aí ele falou o seguinte: construção de viadutos.

Eu, como morador do Jardim Botânico, como um líder comunitário, digo que hoje o viaduto, Deputado Lira, não é a nossa prioridade. A nossa prioridade são passarelas subterrâneas do *shopping* ao polo. Você tem estacionamento dos dois lados. Isso vai desafogar o trânsito. Porque, Deputado Lira, o senhor falou muito em viadutos, mas se você colocar um viaduto hoje ali na JK ninguém passa por lá. Eu passo todos os dias na JK às 6h50min. Eu passo às vezes a trinta, a vinte quilômetros, e não tem acidente. Imagine quando construir um viaduto! Então, nós temos de encontrar soluções antes de se fazer o viaduto. Porque, se a gente não colocar aí hoje, se a gente não pensar, vão dizer: você é doido? Precisamos de uma nova ponte? Precisamos sim. A ponte hoje está saturada. A Ponte JK já está saturada.

Então, gente, muito obrigado.

Eu não posso deixar de agradecer, Deputado, os proprietários desta casa de eventos, o Marcelo e a sua esposa, que de prontidão nos atenderam. Havia um evento marcado aqui e eles desmarcaram quando nós perguntamos se eles poderiam nos ceder este espaço.

Então, eu quero fazer esse agradecimento a todos e dizer, Deputado, que estou à sua disposição.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – O Sr. Paulo Isidoro, Presidente da Associação de Moradores do Jardins Mangueiral, gostaria de fazer uma pequena fala.

SR. PAULO ISIDORO DE JESUS – Obrigado, Presidente. Bem, sem querer ser enfadonho, só quero fazer um pequeno reparo na fala que me antecedeu. Jardins Mangueiral esteve aqui nesta atividade de hoje, Sr. Presidente, de forma bem representativa, e como fruto disso teve aqui a adesão e o apoio da Câmara Legislativa, dos Parlamentares que por aqui passaram. Por unanimidade, todos foram solidários

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

às nossas bandeiras. Foi uma demonstração de organização, de mobilização da comunidade, sem falar da necessidade que é latente.

Então, não posso, como presidente da associação dos moradores daquele bairro, admitir que qualquer liderança da nossa comunidade faça aqui uma fala em desencontro daquilo que realmente aconteceu no dia de hoje. Lamentavelmente, saio daqui, depois dessa fala, de uma forma frustrante, broxante. Não esperava ouvir uma liderança dizer que foi exagerado o apoio que recebemos. Posso até dizer que não foi exagerado.

Eu quero dizer, na pessoa do Deputado Lira, da Deputada Luzia de Paula e do Deputado Robério Negreiros, que nós do Manguelral queremos agradecer profundamente a acolhida e dizer que o bairro Manguelral, a associação, está de portas abertas para vocês. Espero que vocês contribuam ainda mais com o bairro Jardins Manguelral. Como eu disse, não é um bairro, é uma pequena cidade, e os moradores que lá habitam necessitam de vários serviços públicos.

E digo mais: talvez o Manguelral tenha um diferencial do restante do Jardim Botânico. Lá é legalizado, possui espaço para os equipamentos públicos, coisa que infelizmente, lamentavelmente, boa parte da área do Jardim Botânico não possui. Então, é preciso ter essa clareza, essa sensibilidade da parte das lideranças, para que não façam aqui falas que não venham contribuir, que não venham agregar.

Lamentavelmente, Presidente, fora esse pequeno incidente, o bairro Jardins Manguelral agradece a todos os Parlamentares que por aqui passaram e o apoio que foi dispensado ao bairro. Faço aqui os meus protestos, os meus registros e os meus agradecimentos findos. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Eu agradeço. O que importa também, eu quero falar aqui em nome dos 24 Parlamentares, é que nós não fazemos distinção. E não podemos, porque muitos Parlamentares, apesar de terem alguns regionalismos, quando os 24 tomam posse, passam a representar todo o Distrito Federal.

Vou mais além. Como o Roriz falava, até de uma maneira direta ou indireta, o Entorno é como se fosse uma sequência do DF. Muitos só moram lá, praticamente. A vida inteira, o trabalho, a questão de utilização de hospital, acabam vindo para a gente. E com essa região metropolitana, entre os estados se faz muito essa troca, às vezes até de recursos, com as Secretarias do Entorno. Hoje é a Secretaria de Economia e Desenvolvimento Sustentável – SDE que está acumulando.

Eu quero dizer que nós não fazemos nenhum tipo de distinção. O Jardim Botânico hoje é uma RA, é uma região administrativa. O administrador do Lago Sul, por causa desse problema financeiro do governo – eu não concordo até hoje – eu acho que, a partir do momento da emancipação, teria que ter um administrador específico do Jardim Botânico, mas não estou aqui para ficar colocando mágoas, em função de um ato que é do Poder Executivo. Então, nós estamos representando a todos, e de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08	2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				55	

uma maneira sensível vamos tentar, com muito esforço, dar algum tipo de resposta a todos vocês.

Eu também falo sobre a questão do Claudemir. Eu queria que ele me passasse um WhatsApp amanhã, para eu passar todos os ofícios que estou fazendo, tirando foto. Abrem uma outra estrada. Quando eles fecham novamente o arame, aí vem de novo. Aquele buraco que foi feito, acabou sendo feito também a pedido meu, porque a minha preocupação hoje é não poder passar. Mas aí quebram os arames, a calçada já não existe mais, é uma poeira. Mas eu entendo a população, a volta é muito grande, é muito grande.

Eu acho que esse juiz... Decisão judicial a gente cumpre. Seria interessante se ele alugasse ou comprasse uma casa aqui e visse o que está fazendo, através das visões aéreas. Eu protocolei esta semana, já existem mais de quatro, cinco pistas abertas, e essas pistas de terra dão margem à colocação de entulho, lixo, e por aí vai. Dá tristeza de ver.

Eu passo a palavra, para encerrarmos, ao Deputado Lira. Na sequência, à Deputada Luzia de Paula e depois à Deputada Telma Rufino. Antes disso, eu gostaria de agradecer à Associação Comunitária dos Condomínios do Jardim Botânico – AJAB, representada pelo Presidente Claudemir Pita – o Deputado Joe Valle, antes de sair, tomou esse devido cuidado e fez esse encaminhamento. Antes de virar político, eu conheci o Claudemir como gestor do Ministério do Planejamento, uma pessoa por quem eu tenho um apreço muito grande. Agradeço o apoio logístico a este evento – em especial, à Sra. Claudete Cardoso, secretária da instituição.

Não é todo mundo que faz isto: numa crise dessa, deixar de locar uma casa para evento pensando no bem coletivo. Acho que é com uma salva de palmas que temos que agradecer a esse casal, Marcelo e Rosilene Rosa, o acolhimento. A Câmara estava com muita dificuldade em achar um local que desse, principalmente, conforto aos moradores.

Comunico que hoje, às 19h, haverá uma reunião na Câmara com os sindicatos sobre esse projeto. Quem for servidor, participe. É um projeto bem polêmico, que nem li ainda, que chegou ontem à Casa e é sobre essa questão previdenciária que atinge diretamente os servidores.

(A sessão é reaberta às 18h28min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Está reaberta a sessão.

DEPUTADO LIRA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero agradecer, de coração, a todas as pessoas que compareceram a este Câmara em Movimento, às lideranças comunitárias na pessoa do Presidente da Ajab e também do Sr. Paulo Isidoro, Presidente da Associação do Manguelal.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24	08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	56	

Quero pedir desculpas aos moradores e às lideranças se, em algum momento, eu me exaltei por conta de uma situação. Acredito que qualquer Deputado, qualquer pessoa que estivesse no meu lugar teria feito a mesma coisa, teria reagido da mesma forma se não fez aquilo nem está fazendo.

Também quero dizer a vocês, moradores, que hoje falei aqui da questão da poligonal do Jardim Botânico. É importante e urgente essa definição. Na condição de Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Fundiários, coloco-me à disposição de todos vocês para discutir esse assunto. Fora isso, além das emendas que destinei para essa região, vou continuar destinando já para o próximo ano. Também eu cheguei a destinar recursos para a passarela, mas não havia projeto na época, não foi executado. Mas fica aqui o compromisso de destinar recursos para o próximo ano, ou seja, neste ano, mas para ter validade no ano que vem, para ser executado no ano que vem.

Quero que vocês contem comigo, porque é importante, porque há vários moradores de São Sebastião que trabalham aqui na região e atravessam local perigoso, onde, de vez em quando, acontecem acidentes graves. Pessoas já morreram nessa pista. Então, é muito importante haver essa passagem subterrânea.

Têm meu apoio e podem contar comigo no orçamento para o próximo ano.

Muito obrigado a todos vocês. Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, demais colegas.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero aqui, mais uma vez, agradecer a toda a comunidade do Jardim Botânico, à comunidade do Manguelral, que esteve aqui conosco nesta tarde.

Quero dizer a vocês que a Câmara sai maior nesta tarde de hoje, porque teve a oportunidade de ouvir o povo, de ouvir seus anseios, de ouvir pontos e contrapontos. E é justamente nos pontos e contrapontos que é possível engrandecer, é possível melhorar, é possível mudar.

Quero também ressaltar e fazer um agradecimento especial às mulheres que estão aqui até este momento, porque, ainda neste País, é mais fácil para o segmento masculino fazer política, estar nos movimentos, estar fora de casa para contribuir com as mudanças e com a participação na política, seja ela social, comunitária, partidária, seja ela qual for. Quero dizer da minha satisfação de estar aqui com vocês.

Quero aqui abrir um parêntese para falar ao nobre Presidente da Ajab, que colocou muito bem quando falou da questão de educação. Quando eu falei de creche, foi pensando no Manguelral, mas pensamos em creche em todas as comunidades para todas as crianças que dela precisam, porque creche é direito de todas as camadas sociais. Infelizmente, esse direito ainda não é respeitado.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017		14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	57	

Deixo aqui os meus agradecimentos, deixo aqui o meu abraço. Contem comigo, com o nosso gabinete, com a nossa assessoria.

Dentro em breve, eu farei parte desse quinteto que estará lá na CAF. Sou suplente na CAF, e a nobre Deputada Sandra Faraj sairá de licença maternidade. Farei parte, com muita honra, aprendendo mais com a Deputada Telma Rufino sobre esse assunto, pelo qual tenho grande interesse. Acho que são de suma importância a questão social e a questão educacional. Sei que, se não tivermos um envolvimento, temo muito se amanhã teremos vocês quando forem os nossos filhos, os nossos netos nos representar com essa guerra, com esse carinho do Tony. Não é, Tony? Tony, estou falando com o senhor. Com essa determinação, com essa garra, com essa coragem.

Quero agradecer à imprensa, que fez a cobertura aqui, através dos blogues, através dos jornais, e também não poderia deixar de agradecer aos servidores da Câmara Legislativa, que estão conosco até esse momento e sempre nessa satisfação, nessa boa vontade. Então, quero agradecer a todos vocês e aos colegas.

Eu sempre, no Câmara em Movimento, sou a primeira a chegar e a última a sair. Para mim, o nosso horário de trabalho – sei que temos outros compromissos às vezes e, de repente, temos que escapar – é sagrado, assim como para cada trabalhador. Mas o meu, nas sessões, é sagrado. E queria aqui dizer que alguns dos nossos colegas não estão aqui porque realmente precisamos nos dividir. Somos 24 e estamos quatro aqui representando os demais. E olhem, meninas, estamos em paridade, dois meninos e duas meninas. Na política, isso não é muito comum, não. O número de meninos é muito maior.

Por exemplo, na Câmara Legislativa, somos 24. Somos 5 mulheres e 19 homens. Então, eu queria aqui dizer às mulheres: venham se somar a essa luta, não desanimem de passar uma tarde toda aqui, antenadas, para trazer os anseios de uma comunidade imensa, mas com uma representação tão importante das meninas e dos meninos.

O meu abraço a todos. Continuo reforçando que estou à disposição. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Agradeço à nossa Deputada. Quando se fala em creche, a PHD é a Deputada Luzia de Paula, e eu costumo dizer que ela, com essa voz sempre serena, é o Rivotril da Câmara, de tão serena e tranquila. Isso é importante.

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Bom, eu quero dizer a vocês aqui que eu não vou agradecer nada. Se vocês pediram a Câmara em Movimento aqui, vocês têm que vir e cobrar mesmo. Vocês não votaram nos Parlamentares, negada? Viu, Tony? Tem que vir, abrir a boca e cobrar, mesmo. Chato, você já é, mesmo. A gente se conheceu quando eu estava querendo meter o microfone na sua cabeça, e você se lembra muito bem disso.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
24 08 2017	14h55h	73ª SESSÃO ORDINÁRIA	58	

Então, era só isso o que eu tinha para falar. Vamos acabar com isso, porque eu uma tenho audiência.

Pita, está aqui. Você estava falando que não pediram escola lá para o Jardim Botânico, mas pediram, sim, senhor. Pediram escola, eu estive com vocês lá, naquele dia, e o Mário Gilberto foi que pediu as coisas. As indicações. Está tudo aqui.

No mais, era isso, mesmo. Espero voltar aqui em breve, ou com vocês lá, perturbando na Câmara, porque tem que cobrar, mesmo... Se vocês querem que resolvam a situação de vocês, vão para cima cobrar, mesmo, porque o Distrito Federal é muito grande.

A luz do Tororó, quem mandou a indicação para lá fui eu. Você veio aqui, abriu sua boca e não falou. Ora! E tem mais um milhão e quatrocentos, a pedido de vocês, que estão vindo para cá de novo. O projeto já está na CEB, sendo aprovado.

Muito obrigado. Que Deus abençoe vocês, que é o mais importante de tudo.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS) – Perfeito.

É importante também as pessoas saberem que o projeto de indicação é justamente um registro. Eu falo o seguinte: se o Governador pegasse 40% dos projetos de indicação – a gente não pode obrigar o governo a fazer determinadas coisas, apesar de sermos nós que colhemos essas demandas –, a popularidade do governo estaria muito melhor.

Eu gostaria de agradecer a todos os presentes, aos nobres Pares, a todos que participaram, aos servidores da Casa – não haveria o Câmara em Movimento sem os servidores. É muito importante isso. E parabéns ao Jardim Botânico! Espero que a Câmara Legislativa, mesmo com muita dificuldade, possa dar algum acalento e alguma melhoria a todos vocês.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h38min.)